

Aeroporto de Fortaleza



# Relatório Anual 2009

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de V. Sas. o Relatório da Administração que destaca as principais ações desenvolvidas pela Empresa, as demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Ao presente relatório se incorporam os pareceres das auditorias interna e independente, bem como os dos Conselhos Fiscal e de Administração.

## SUMÁRIO

<b>Relatório da Administração 2009</b>	<b>3</b>
Mensagem da Presidência	4
Perfil: 36 anos em ação	6
Estratégias, Planos e Otimização de Processos	15
Desempenho Operacional	20
Desempenho Comercial e de Logística de Carga	23
Desempenho Econômico e Financeiro	28
Expansão e Melhoria da Infraestrutura Aeroportuária	33
Gestão de Recursos Humanos	41
Informação – Conhecimento do Mercado, Credibilidade e Visibilidade	45
Compromisso com a Sociedade	49
Desempenho Ambiental	55
Fortalecimento dos Controles e Transparência da Gestão	57
Desafios	59
<b>Demonstrações Financeiras 2009</b>	<b>62</b>
<b>Parecer dos Auditores Independentes</b>	<b>96</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal da Infraero</b>	<b>97</b>



## **Relatório da Administração 2009**

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

A Infraero é hoje uma Empresa em franca transformação. Superar obstáculos, buscar soluções para novos desafios, incrementar procedimentos, avançar nos conceitos de qualidade de serviços aeroportuários e modernizar sua gestão foram as marcas de 2009.

O diálogo constante entre os elos do setor aéreo – reforçado a cada ano – consolida o modelo de eficiência na prestação de serviços do transporte aéreo, que tem na Infraero importante executora e colaboradora das políticas traçadas.

Por isso, em 2009, entre as principais ações para a melhoria da gestão, destacaram-se as revisões do estatuto social, da estrutura organizacional, da formulação estratégica e dos procedimentos para o planejamento de investimentos. Além disso, com o propósito de dar suporte à gestão operacional, a Empresa investiu na implantação e na manutenção dos Sistemas de Gestão da Qualidade, com base nos requisitos da ISO 9001, em 32 aeroportos que atendem a 90% do movimento de passageiros.

A crise financeira, deflagrada em 2008, que somente arrefeceu no fim de 2009, trouxe impacto significativo na área de processamento de cargas, especialmente as destinadas à exportação. O resultado, no entanto, mostrou a capacidade da Empresa de gerenciamento de sua rede de logística de carga que, mesmo diante do cenário desfavorável, manteve seu cronograma de investimentos em modernização de equipamentos e infraestrutura, bem como de implantação do Programa de Eficiência Logística e, ainda, inaugurou o 34º Terminal de Logística de Carga, em Porto Velho (RO).

É certo que, no último ano, observou-se um crescimento na movimentação de passageiros de 13,1% em relação a 2008, enquanto a média registrada nos últimos anos havia sido de 10%. Foram 14,9 milhões de passageiros a mais que em 2008. Esse incremento deu-se em consequência da oferta de passagens aéreas a preços acessíveis às classes sociais menos favorecidas, bem como à crise financeira internacional e a epidemia da Gripe A, fatores que contribuíram para o incremento do turismo no Brasil, em detrimento de viagens internacionais.

A Infraero empenhou esforços visando ao cumprimento do seu plano de investimentos voltado à ampliação, modernização, operacionalidade e segurança da infraestrutura dos aeroportos por ela administrados. Merecem destaque a modernização do Terminal 1 e o avanço nas obras para conclusão do Terminal 2 do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim (RJ), a conclusão do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul (AC), do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade (RR), e do Terminal de Logística de Carga, da Torre de Controle e Edificações do DTCEA (Destacamento de Controle do Espaço Aéreo) do Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins (CE).

Houve muita determinação para vencer os obstáculos que surgiram ao longo do ano. A Empresa buscou parcerias com o Exército Brasileiro e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) visando à retomada das obras paralisadas nos Aeroportos de São Paulo/Guarulhos (SP), Goiânia (GO), Vitória (ES) e Macapá (AP).

Também em 2009 foram adotados mecanismos para priorizar as licitações cujos objetos figuram no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. Um trabalho sistemático tem sido implementado para desenvolver um conjunto de outras obras em aeroportos localizados nas cidades que serão sede da Copa 2014, com o objetivo de oferecer as condições necessárias à demanda projetada para a época do evento. De vital importância também foi o estreitamento do diálogo com os órgãos de controle – como Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU) – visando coordenar ações de forma proativa a fim de se evitar impactos na condução de processos relativos à realização dos investimentos planejados pela Empresa.

A Infraero avançou para além do seu negócio de oferecer conforto e segurança aos passageiros do transporte aéreo. A Empresa continua apoiando o Pacto Global das Nações Unidas – cujo rol de Princípios ligados a Direitos Humanos, Padrões de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção – é adotado como ponto de partida em busca da cidadania corporativa.

O Programa Infraero Social está presente em 62 aeroportos da Rede, atendendo a aproximadamente 17 mil pessoas anualmente, entre crianças, jovens e adultos. E com uma iniciativa inédita entre as empresas públicas, a Infraero, que já é patrocinadora oficial do judô, agora apoia também a equipe paraolímpica da modalidade.

O investimento humano também se estendeu para os empregados da Empresa. Entre outras ações, a Infraero implantou a revisão do Plano de Cargos e Salários, realizou dois concursos públicos e o Plano de Demissão Voluntária Incentivado (PDVI), além de diversos treinamentos, como o curso de Atendimento às Pessoas com Deficiência ou com Locomoção Reduzida quando mais de 1.800 pessoas foram treinadas, entre empregados terceirizados da Infraero e a comunidade aeroportuária.

Em agosto, o Ten Brig Ar Cleonilson Nicácio Silva, retornou ao Comando da Aeronáutica, assumindo Murilo Marques Barboza, engenheiro eletricista, empregado público, presidente do Conselho Fiscal da Infraero por quase dois anos e ex-chefe de gabinete do Ministro de Estado da Defesa Nelson Jobim, demonstrando que houve mudança no comando da Empresa, mantendo-se a continuidade administrativa.

O ano de 2009 também foi um marco na renovação da imagem da Infraero. A marca da Empresa foi revitalizada e lançada no seu aniversário de 36 anos. Com a pesquisa de opinião e satisfação realizada, a Infraero avaliou o grau de conhecimento e satisfação dos passageiros sobre a Empresa. O resultado veio ao encontro da campanha “Fique por Dentro”, focada na divulgação das atividades e responsabilidades de cada órgão e empresas do transporte aéreo e implantada durante a alta temporada 2009/2010 nos principais aeroportos.

Portanto, a primeira década deste novo século deixa um saldo positivo: a Empresa como prestadora de bons serviços, social e ambientalmente responsável. É assim que a Infraero se posiciona a cada fim e início de jornada. Crescem os desafios e aumenta o estímulo por vencê-los.

## PERFIL: 36 anos em ação

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero é uma empresa pública de direito privado com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira. Vinculada ao Ministério da Defesa, a Infraero foi constituída nos termos da Lei nº. 5.862, de 12 de dezembro de 1972, com a finalidade de implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento nas áreas de atuação e na construção de aeroportos, e realizar outras atividades correlatas atribuídas pelo Ministério da Defesa.

O sistema de aviação civil brasileiro desempenha papel estratégico na promoção do desenvolvimento do Brasil, tendo como base quatro pilares representados pelos seguintes segmentos: a infraestrutura aeroportuária, os serviços de controle do espaço aéreo, o auxílio à navegação aérea e a indústria aeronáutica. A figura a seguir apresenta a organização do sistema de aviação civil brasileiro.

*Sistema de Aviação Civil Brasileiro*



Em parceria harmônica com os demais elos do sistema de aviação civil brasileiro, à Infraero cabe a responsabilidade de operar 67 aeroportos, 68 Grupamentos de Navegação Aérea (GNAs), 34 Terminais de Logística de Carga (Teca) e de manter 50 Unidades Técnicas de Navegação Aérea (UTAs), prestando serviços com segurança, conforto, eficiência e compromisso com o desenvolvimento do país e com a integração nacional.

A Infraero está presente em todos os estados da Federação. Pelos aeroportos da Rede transitaram, em 2009, 128,1 milhões de passageiros, em 2,3 milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, o que corresponde a cerca de 97% do movimento do transporte aéreo regular no Brasil. A movimentação de carga nacional e internacional nos Terminais de Logística de Carga superou a marca de meio milhão de toneladas anuais. O mapa a seguir evidencia os principais pontos de presença da Empresa no território brasileiro.

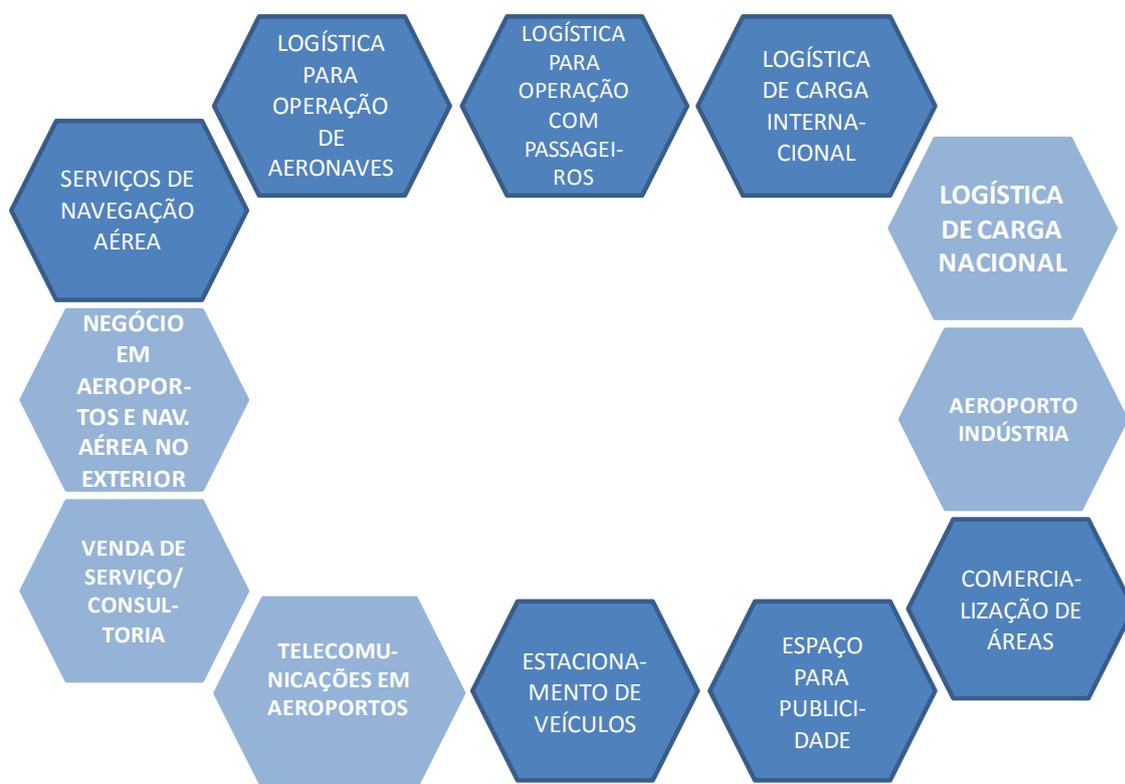
Mapa da Rede Infraero\*



\*Nota: Estrutura Organizacional vigente em dezembro 2009

Prestando serviços que atendem aos padrões internacionais de segurança, conforto e qualidade, a Infraero ocupa a quarta posição, dentre os maiores operadores aeroportuários do mundo, em relação à movimentação de passageiros e a segunda em quantidade de aeroportos. A Empresa atua nas áreas de navegação aérea; logística para operação de aeronaves, de passageiros, de carga nacional e internacional; aeroporto indústria; comercialização de áreas; venda de serviços; estacionamento de veículos; publicidade em aeroportos e telecomunicações em aeroportos, conforme apresentado a seguir.

*Segmentos de negócio*

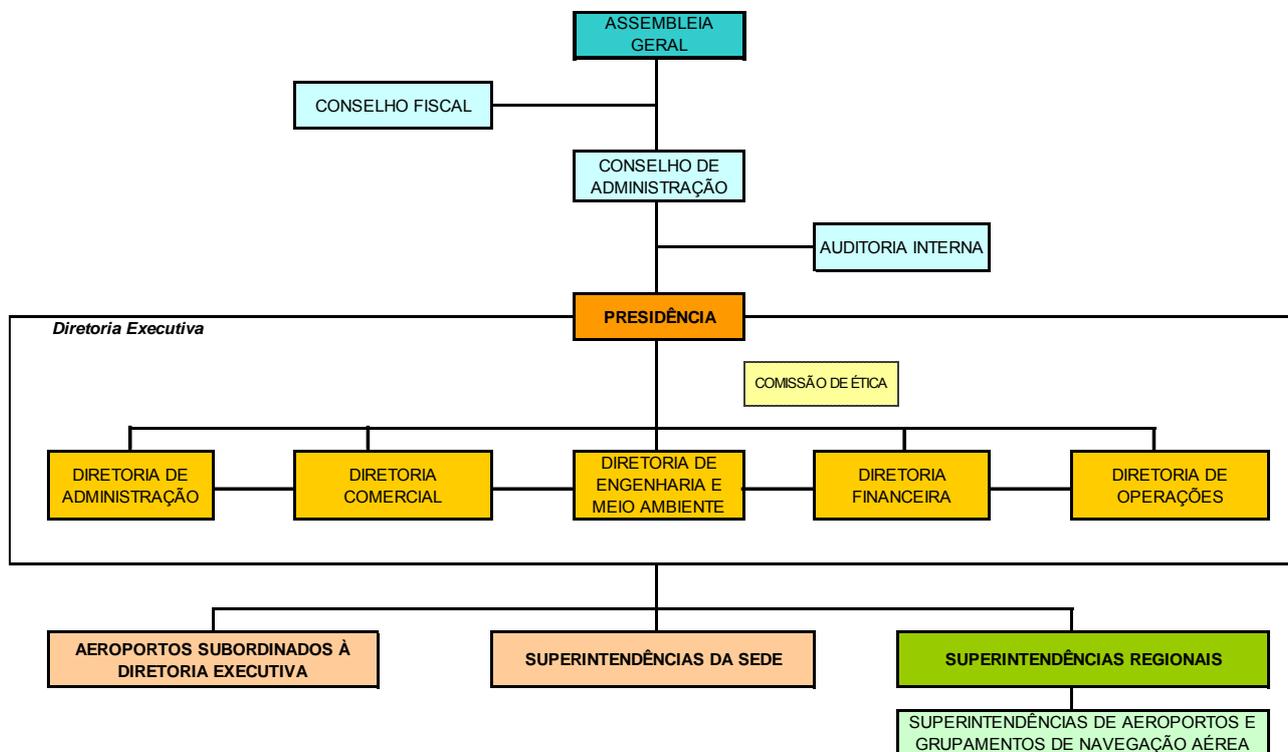


Legenda:

 Consolidados  Em consolidação

A Infraero é constituída por sua Sede, Superintendências Regionais, Aeroportos e Unidades de Apoio à Navegação Aérea e, visando ao fortalecimento da governança corporativa, dispõe de uma estrutura organizacional composta, na primeira linha, pela Assembléia Geral, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Auditoria Interna e Diretoria Executiva. A seguir, destaca-se a estrutura organizacional da Empresa:

*Estrutura geral da Infraero*



Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão

## ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembléia Geral é o órgão soberano da Infraero, representada pela reunião dos acionistas. Sua função é discutir, deliberar e votar a respeito de demonstrações financeiras; destinação do lucro líquido do exercício e distribuição de dividendos; remuneração dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos de Administração e Fiscal; alienação das ações do seu capital ou de suas controladas; alterações no Estatuto Social; abertura do seu capital, emissão de quaisquer títulos ou valores mobiliários, no país ou no exterior, dentre outras atribuições.

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização dos atos praticados pelos administradores, bem como pela verificação do cumprimento de seus deveres legais e estatutários. Periodicamente se reúne para analisar o balancete e demais demonstrações contábeis elaboradas pela Empresa. Cabe ao Conselho Fiscal examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício, o relatório anual da administração e os processos de prestação de contas.

Compõem o Conselho Fiscal da Infraero – Gestão 2009-2010:

**Cleso José da Fonseca Filho (Presidente)**

Representante do Ministério da Defesa

Bacharel em Direito e Mestre em Direito e Estado pela Universidade de Brasília. É Procurador Federal e exerceu cargo em comissão de Consultor Jurídico do Ministério da Defesa, atualmente é Chefe de Gabinete do Ministro da Defesa.

**Gilvan da Silva Dantas (membro)**

Representante da Secretaria do Tesouro Nacional

Graduado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário do Distrito Federal (UNIDF) em 1996. Especializou-se em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2002. Desde 2003, ocupa o cargo de Analista de Finanças e Controle da Secretaria do Tesouro Nacional. É instrutor de cursos da Escola de Administração Fazendária (ESAF) e da Associação Brasileira de Orçamento Público (ABOP) nas áreas de Contabilidade Pública e Execução Orçamentária e Financeira no SIAFI.

**Edmundo Theobaldo Müller Neto (membro suplente)**

Suplente do 1º Representante do Ministério da Defesa

**Leonardo Raupp Bocorny (membro suplente)**

Suplente do 2º Representante do Ministério da Defesa

**Ernesto Serejo Costa (membro suplente)**

Suplente do Representante da Secretaria do Tesouro Nacional

**Vacância (membro)**

1º Representante do Ministério da Defesa

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Infraero é o órgão de deliberação colegiada responsável por estabelecer a política da Empresa, bem como prestar orientações a sua Diretoria Executiva. Composto por cinco membros, eleitos pela Assembléia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo, possuem mandato de três anos com possibilidade de reeleição.

Compõem o Conselho de Administração da Infraero – Gestão 2009-2012:

**Ten Brig Ar Jorge Godinho Barreto Nery (Presidente)**

Secretário de Aviação Civil do Ministério da Defesa e Representante do Ministério da Defesa no Conselho de Administração da Infraero

Analista de Sistemas, graduado pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Possui especialização em Análise Organizacional pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foi Diretor-Geral do Departamento de Aviação Civil, comandante da Base Aérea do Galeão, chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica e assessor especial militar do Ministro de Estado da Defesa, dentre outros cargos. Atualmente, também acumula o cargo de Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Aviação Civil (CONAC).

**Murilo Marques Barboza (Membro)**

Presidente da Infraero

Engenheiro Eletricista (Telecomunicações) graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), em 1977. Possui especializações em Administração de Empresas (MBA-IAG/PUC-RIO), em Engenharia Nuclear, em Segurança das Comunicações e em Comunicações por Satélite. Coursou, também, “Altos Estudos de Política e Estratégia (Caepe)” e “Gestão de Recursos de Defesa (CGERD)” pela Escola Superior de Guerra (ESG). É empregado das Indústrias Nucleares do Brasil S/A (INB).

**Ten Brig Ar Ramon Borges Cardoso (Membro)**

Diretor Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea)

Formado pela Academia da Força Aérea (AFA) em 1971. Realizou cursos de carreira como Tática Aérea, Aperfeiçoamento de Oficiais, Comando e Estado-Maior, Política e Estratégia Aeroespaciais. Exerceu, dentre outros postos, o de Comandante do Segundo Comando Aéreo Regional e o de Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Foi presidente da Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA) e da Comissão para Coordenação do Projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia (CCSIVAM).

## **Airton Estevens Soares (Membro)**

Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo e Graduado pela Universidade de Harvard em Desenvolvimento Econômico da América Latina. Foi Deputado Federal por São Paulo por 3 legislaturas (1975/1987).

## **Pedro Celestino da Silva Pereira Filho (Membro)**

Representante do Ministério da Defesa

Engenheiro Civil, especializado em transportes, graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) em 1967. É Diretor-Presidente da Internacional Consultoria e Planejamento S/A (ICOPLAM), onde é responsável pela supervisão geral e responsável técnico de diversos serviços. Exerceu vários cargos no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro (CREA-RJ).

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

A Diretoria Executiva da Infraero é constituída por seis membros: Presidente, Diretor de Administração, Diretor Comercial, Diretor de Engenharia e Meio Ambiente, Diretor Financeiro e Diretor de Operações, cujas responsabilidades envolvem a administração geral dos negócios da Empresa, assim como a execução das deliberações da Assembléia Geral e do Conselho de Administração.

Compõem a atual diretoria:

### **Presidente**

**Murilo Marques Barboza**

Engenheiro Eletricista (Telecomunicações) graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), em 1977. Possui especializações em Administração de Empresas (MBA-IAG/PUC-RIO), em Engenharia Nuclear, em Segurança das Comunicações e em Comunicações por Satélite. Coursou, também, “Altos Estudos de Política e Estratégia (Caepe)” e “Gestão de Recursos de Defesa (CGERD)” pela Escola Superior de Guerra (ESG). É empregado das Indústrias Nucleares do Brasil S/A (INB).

## **Diretor Comercial**

### **Geraldo Moreira Neves**

Formado em Administração Pública e de Empresas pela União Pioneira de Integração Social (UPIS) em 1990. É *Master in Business Administration* (MBA) em Gestão Empresarial pela Universidade de Brasília (UnB). Na Infraero já desempenhou várias atividades coordenando e participando de comissões de estudos e planejamento. Exerceu, também, os cargos de superintendente de Planejamento e Gestão, Controle Empresarial, Tecnologia da Informação e Auditoria Interna. É empregado da Infraero desde 1984.

## **Diretor de Engenharia e Meio Ambiente**

### **Jaime Henrique Caldas Parreira**

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos em 1981. É *Master in Business Administration* (MBA) em Gestão de Aeroportos pela Universidade de Brasília (UnB). Vem atuando, desde 1995, na gerência de vários setores, com ênfase para a superintendência dos aeroportos de Guarulhos, Campo Grande e Campo de Marte. É empregado da Infraero desde 1987.

## **Diretor Financeiro e de Administração**

### **Mauro Roberto Pacheco de Lima**

Bacharel em Ciências Contábeis pela Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF) em 1987. Pós-graduado em Análise de Sistemas e em Planejamento e Gestão Empresarial pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Exerceu diversas funções gerenciais na Sede, na Regional e no Aeroporto de Brasília. Foi, também, Superintendente de Controladoria. É titular da Diretoria Financeira e ocupa, interinamente, a Diretoria de Administração desde dezembro de 2009. É empregado da Infraero desde 1985.

## **Diretor de Operações**

### **João Márcio Jordão**

Engenheiro Civil pela Universidade de Guarulhos (UNG) em 1996. Kursou pós-graduação em Administração de Empresas na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e tem experiência nas áreas de gestão aeroportuária, segurança de voos em aeroportos, inspeção aeroportuária, segurança da aviação civil, infraestrutura aeroportuária e qualidade. Foi gestor em vários setores da Infraero e também Superintendente do Aeroporto Internacional de Guarulhos. É empregado da Infraero desde 1987.

## **ESTRATÉGIAS, PLANOS E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS**

O contexto da crise econômica internacional e o processo de transformações vivido pelo setor aéreo, em 2009, demandaram novas estratégias e o realinhamento de prioridades aos gestores públicos e privados. Esse cenário foi uma oportunidade para as empresas reavaliarem objetivos e estratégias em busca de maior sustentabilidade.

Com esse foco, a Infraero investiu no diagnóstico empresarial para analisar os pontos fortes e fracos no desempenho de suas atividades e, assim, promover ajustes, implantar novas técnicas e prover seus colaboradores de informações estratégicas, com a intenção de maximizar o potencial e o desenvolvimento das áreas.

Em 2009, a Infraero perseguiu 14 objetivos estratégicos, listados a seguir, como forma de viabilizar a realização da visão de futuro de ser reconhecida pela excelência da infraestrutura e dos serviços aeroportuários.

- ✓ Promoção de estudos para revisão da configuração empresarial.
- ✓ Fortalecimento do relacionamento com os órgãos do sistema de aviação civil e demais órgãos públicos.
- ✓ Reforço da aplicação dos princípios de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) nas práticas administrativas e negociais.
- ✓ Aumento da confiança da sociedade.
- ✓ Crescimento real da receita operacional bruta em pelo menos duas vezes o percentual de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).
- ✓ Melhoria da produtividade da Infraero.
- ✓ Aumento do nível de satisfação dos passageiros, clientes-carga, pilotos, empresas aéreas, concessionários e população das áreas vizinhas dos aeroportos, buscando atingir patamares de excelência até 2012.
- ✓ Aumento do nível de capacitação e satisfação dos empregados, buscando atingir patamares de excelência até 2012.
- ✓ Implantação de novo modelo de gestão até 2010.
- ✓ Manutenção da operacionalidade e da segurança da infraestrutura existente.
- ✓ Adequação da infraestrutura às projeções de demanda de transporte aéreo.
- ✓ Implantação de soluções tecnológicas de ponta na Empresa, tornando-a atualizada tecnologicamente até 2012.
- ✓ Estabilização do comprometimento da receita operacional com as despesas de custeio com base na melhoria da qualidade do gasto.
- ✓ Estabelecimento e programação do conjunto dos investimentos com critérios técnicos de retorno financeiro e ênfase na qualidade do gasto.

A Infraero aplicou medidas para assegurar uma administração dinâmica e moderna, promovendo a administração dos aeroportos, não apenas como elementos básicos da infraestrutura aeroportuária, mas como agentes capazes de influir na dinâmica do mercado de transporte aéreo e como polos multiplicadores da economia, primando pela segurança, eficiência e qualidade dos serviços oferecidos.

### **Mudança estatutária**

Fortalecer a atuação técnica, otimizar os recursos disponíveis, promover a valorização dos colaboradores e melhorar o clima organizacional motivaram a mudança do estatuto da Empresa, que definiu, por exemplo, a redução do número de contratações especiais sem concurso público em seu quadro de pessoal e assegurou a participação de empregados de carreira na composição da Diretoria Executiva.

### **Revisão da formulação estratégica**

No final de 2009, o Conselho de Administração da Infraero aprovou o Planejamento Empresarial 2010-2014, de acordo com o modelo adotado pela Diretoria Executiva.

Levando-se em consideração o ambiente no qual a Infraero está inserida e a necessidade de aceleração do processo de reconstrução da Empresa, a organização reviu sua identidade corporativa (Missão, Visão e Valores), redefiniu o seu negócio, ou seja, o principal benefício esperado pelos clientes, bem como atualizou as suas políticas corporativas.

#### **Missão:**

“Prover infraestrutura e serviços aeroportuários e de navegação aérea, contribuindo para a integração nacional e o desenvolvimento sustentável do país”.

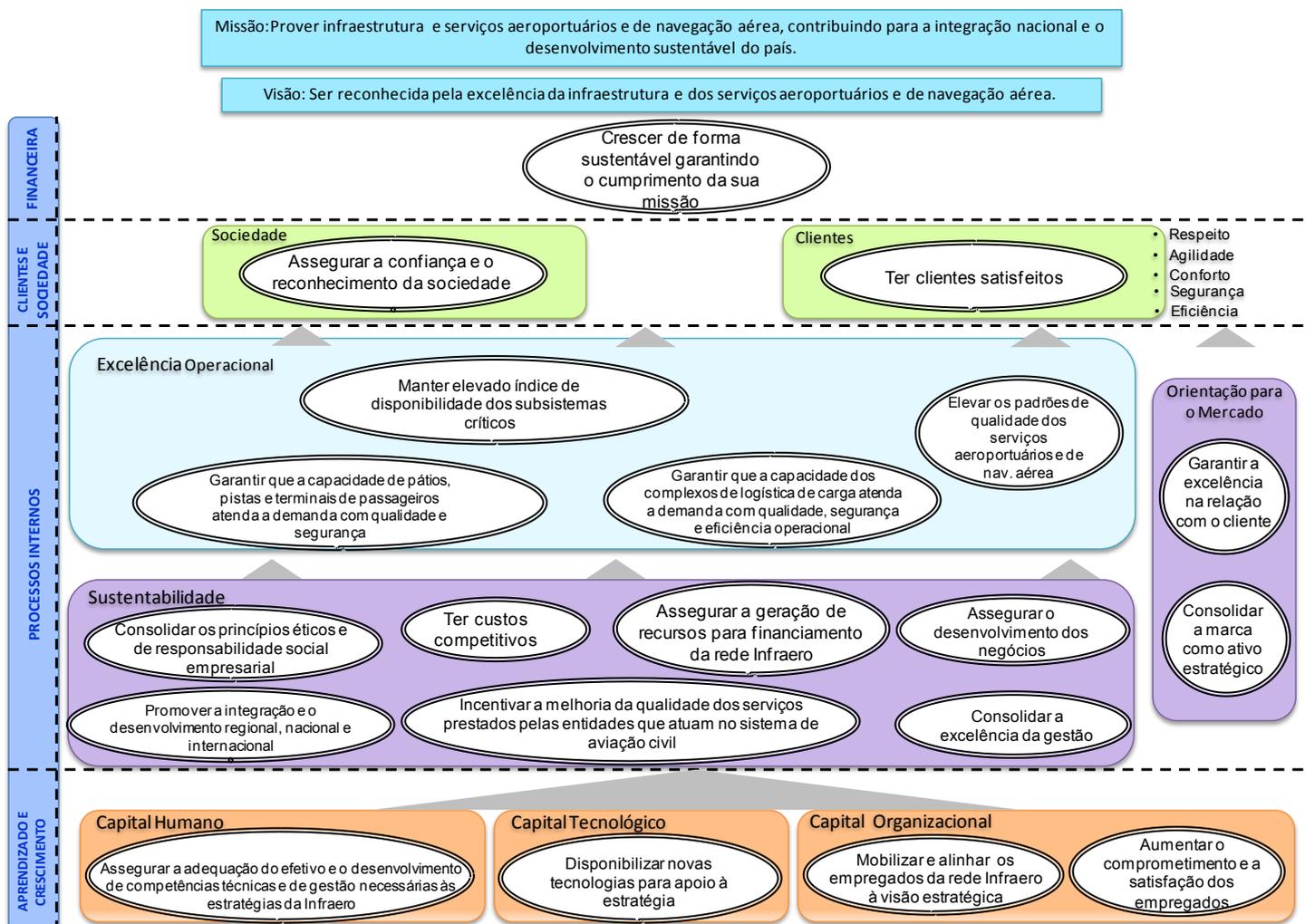
#### **Visão:**

“Ser reconhecida pela excelência da infraestrutura e dos serviços aeroportuários e de navegação aérea”.

Os novos temas estratégicos definidos pelo corpo diretivo espelham a necessidade de cristalizar a imagem de excelência da infraestrutura e dos serviços aeroportuários, permitindo que, nos próximos cinco anos, a Empresa seja reconhecida pela excelência da infraestrutura aeroportuária e de navegação aérea e pelos serviços prestados à sociedade brasileira.

Para cumprir a nova Missão e alcançar a Visão de Futuro pretendida, a Infraero definiu o seu plano para agir, representado graficamente por um mapa estratégico, contendo vinte objetivos estratégicos, que, ao logo dos próximos cinco anos deverão delinear todas as ações e projetos dentro da Empresa.

Mapa Estratégico da Infraero – 2010 a 2014



Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão

### Revisão dos memoriais de requisitos de infraestrutura

Foram revistos e elaborados os memoriais de requisitos de infraestrutura para diversos empreendimentos de expansão de terminais, pátios, pistas e instalações de apoio, como referência para o desenvolvimento de projetos de expansão, modernização e revitalização dos aeroportos de Goiânia e Vitória e os internacionais de Viracopos (Campinas), Guarulhos (3º Terminal de Passageiros), Brasília, Florianópolis e Macapá.

Também foram elaborados os requisitos operacionais para os módulos operacionais – expansões para os terminais de Vitória, Goiânia, Imperatriz, Teresina, Juazeiro, Ilhéus, Campinas, Cuiabá e Brasília, em estruturas modulares removíveis para atender à demanda de tráfego até que as expansões ou novos terminais estejam concluídos.

## **Tecnologia da Informação: plano estratégico 2009-2013**

Em 2009, redefiniu-se um modelo de gestão de recursos de Tecnologia da Informação voltados para a Governança de TI que destaca a Tecnologia da Informação como ferramenta estratégica de gestão dos negócios da Infraero em âmbito nacional.

A elaboração e implantação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (2009-2013) permitiu a identificação de cenários que envolvem a área, bem como o diagnóstico de quais os esforços e recursos serão necessários para atingir as metas e direcionar a área de TI na implementação dos negócios da Empresa, baseado em princípios de participação ativa de todos os envolvidos.

Paralelamente a esse trabalho de análise e planejamento, outros 137 projetos foram desenvolvidos ao longo do ano, envolvendo sistemas e segurança da informação, modernização da infraestrutura e redes de comunicação. Com funções diversificadas, os projetos envolviam: garantia de controles internos, transparência nos processos, alinhamento de objetivos empresariais, redução do número de incidentes, gestão de serviços, aplicação de melhores práticas, ampliação de redes sem fio e mapeamento de vulnerabilidades.

## **Aperfeiçoamento nos processos de licitação**

Para dar maior agilidade aos processos de licitação e uniformizar os procedimentos, a Infraero elaborou e disponibilizou, no ambiente de rede virtual, as minutas de um edital padrão. Também foi aprovado o novo Regulamento de Licitações e Contratos da Infraero.

Uma das mudanças previstas no novo regulamento estabelece que as licitações para as concessões de uso de áreas aeroportuárias (edificadas ou não-edificadas) e de instalações e equipamentos – exceto quando houver investimentos dos concessionários em benfeitorias permanentes nas áreas – poderão ser realizadas por meio da modalidade de pregão eletrônico, que possibilitará maior agilidade nos procedimentos e melhores resultados econômicos.

A Infraero também intensificou a orientação às unidades aeroportuárias acerca da importância da utilização da Célula de Aceleração de Processos (CAP) nas licitações instauradas, principalmente aqueles cujos objetos figuram no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

## **Padronização de termos de referência para contratação de serviços**

Na área de contratos, a Infraero realizou, em 2009, a padronização e revisão – disponíveis no ambiente interno da rede virtual – dos modelos de termos de referência para contratação dos serviços de proteção à aviação civil, movimentação de carga nos terminais de logística de carga, conservação e limpeza, balcão de informações, vigilância armada e desarmada, transporte de passageiros, estacionamento e menor aprendiz. O objetivo é homogeneizar procedimentos na Empresa, minimizar distorções de interpretações, e, conseqüentemente, reduzir custos e ampliar a qualidade dos serviços.

### **Ganhos de eficiência em licitações**

Os ganhos de eficiência com o trabalho em equipe dos colaboradores das áreas de licitação com as requisitantes e demais áreas de interface possibilitou ganhos à Infraero.

Em 2009, foi registrada uma redução de R\$ 120,2 milhões, aproximadamente 15% nas licitações do tipo “menor preço”, comparando-se o somatório dos valores orçados (preço de mercado) com os valores homologados de todas as licitações concluídas no transcurso do exercício.

Também foi alcançado um ganho de R\$ 125,2 milhões nas licitações do tipo “maior oferta”, comparando-se o somatório dos valores precificados (estimativa de preços) com os valores homologados de todos os processos licitatórios para concessão de uso de área concluídos em 2009.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Com a retomada do crescimento, o movimento operacional doméstico de passageiros e o de aeronaves apresentou desempenho acima das projeções realizadas no início do ano. Passaram pelos aeroportos da Rede 128,1 milhões de passageiros (embarque e desembarque), tendo a correspondência de 2,3 milhões de operações de aeronaves (pouso e decolagem).

O movimento doméstico de passageiros apresentou aumento de 15,0%, totalizando 115,0 milhões de embarques e desembarques. Já o movimento internacional apresentou pequena redução de 1,2% em relação ao mesmo período anterior chegando a 13,1 milhões.

O movimento doméstico de aeronaves apresentou aumento de 8,5%, registrando aproximadamente 2,1 milhões de operações de pouso e decolagem, enquanto o movimento internacional apresentou redução de 3,2%, 158,3 mil operações.

A segurança aeroportuária é um dos focos estratégicos e função primordial da Infraero. A Empresa tem como objetivo permanente assegurar a proteção dos passageiros, das tripulações, do público, das aeronaves e das instalações administrativas, intensificando os treinamentos e os investimentos em obras e em equipamentos, de forma a corrigir eventuais problemas pontuais e a prevenir a ocorrência de falhas. Sendo o Brasil, signatário da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), a Infraero cumpre as normas e os métodos sobre segurança recomendados internacionalmente.

A Infraero com outras instituições conduz a implantação da Política de Segurança da Aviação Civil e integra o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer), que tem o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) por órgão central.

A Empresa promove continuamente ações de segurança, seja na área de segurança de voo (*safety*), seja na área de segurança da aviação contra interferências ilícitas (*security*), voltada para o combate de atos criminosos, tais como furtos e sequestros, e outros que impliquem riscos, como porte ilegal de armas e materiais perigosos.

Como parte das ações de precaução a incidentes, colaboradores que atuam nas áreas restritas dos 67 aeroportos da Rede Infraero foram treinados para garantir um serviço eficiente. Nas vistorias, os empregados ligados à área operacional verificam a existência de objetos perdidos ou descartados nas pistas (*Foreign Object Damage – F.O.D.*), que podem causar danos em aeronaves, eventuais problemas no pavimento das pistas dos aeroportos e na vegetação, e a presença de animais nas imediações, que é outro grande fator de risco.

Quanto à prevenção de acidentes aeronáuticos, a Empresa atua para não descuidar de nenhum aspecto, com especial atenção para a disseminação de uma cultura de segurança operacional. Nesse sentido, além das ações rotineiras, destacam-se, em 2009, os treinamentos em Segurança de Aviação Civil Brasileira (Avsec), voltados ao ensino das normas e procedimentos exigidos no combate a ações criminosas; a conclusão da

implantação do Sistema de Identificação e Controle de Acesso (Sicoa) em todos os aeroportos da Rede Infraero; a homologação do Sistema de Acompanhamento de Inoperância de Equipamentos (Saie); a aquisição de ambulâncias, aparelhos de raio-X para vistoria de bagagem e espelhos para inspeção veicular; além do desenvolvimento de cursos de SGSO – Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional.

Complementando a segurança dos aeroportos e todos os seus usuários, as unidades da Rede Infraero contam com postos de atendimento médico de emergência e equipes de bombeiros, equipadas e capacitadas, do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromo (Sescinc).

Em 2009, entrou em funcionamento, no pátio de aeronaves do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, o Sistema de Monitoramento Veicular (Simove), que acompanha, ponto a ponto, o deslocamento dos veículos motorizados das empresas que operam no local.

Outro fator que contribui para a segurança são as áreas verdes em inúmeros aeroportos. Além de manter a permeabilidade do solo e auxiliar na drenagem, colaboram para a segurança de voo, pois, em eventuais situações em que o avião venha a sair da pista, ele pode deslizar na área gramada e retomar a trajetória, sem que haja obstáculos no caminho.

A Infraero conta, ainda, com um rígido controle de acesso às aeronaves, oferecendo os meios necessários para que a inspeção e revista dos passageiros e bagagens aconteçam de modo ágil, eficiente e seguro. Essas medidas são importantes, pois evitam a entrada de objetos que possam causar acidentes e colaborar com atos ilícitos. Visando garantir a segurança e o conforto dos passageiros a Empresa tem investido no aumento do número de canais de inspeção nos acessos às salas de embarque.

Essas ações permitiram que os aeroportos administrados pela Infraero, além de manterem o elevado nível de segurança operacional e de atendimento a emergências continuassem a oferecer a proteção adequada, necessária à neutralização de possíveis ameaças ao Brasil, bem como ao atendimento dos requisitos das linhas aéreas de bandeira sob ameaça, que operam nos aeroportos brasileiros. Proporcionando, ainda, maior conforto aos usuários e demonstrando a realização de serviços com qualidade.

### **Inspeção Operacional Geral (IOG) e ações corretivas**

O programa de Inspeção Operacional Geral foi priorizado em 2009 e contou com a participação integrada das Superintendências de Gestão Operacional, Navegação Aérea, Segurança Aeroportuária, Manutenção e Planejamento de Operações.

As inspeções têm por objetivo realizar um levantamento dos fatores positivos e negativos de cada aeroporto e Grupamento de Navegação Aérea (GNA) adotando, em seguida, ações de melhorias.

As visitas realizadas aos aeroportos da Rede e também aos GNA terão continuidade em 2010 para a verificação do cumprimento dos Planos de Ações Corretivas.

### **Sistematização do Cadastro de Informações Aeroportuárias (CIA)**

Em 2009, implantou-se a sistematização do Cadastro de Informações Aeroportuárias (CIA), disponibilizando, na rede interna, as informações relevantes dos aeroportos da Infraero com os principais dados físicos e operacionais. O sistema, em fase de aperfeiçoamento, facilitará a manutenção autônoma das informações pelos aeroportos e a recuperação dessas informações de forma padronizada, com menor custo e maior agilidade.

### **Manutenção**

A área de manutenção também teve destaque nas ações empreendidas pela Infraero em 2009. Foram feitos significativos investimentos em equipamentos novos para as atividades operacionais dos aeroportos da Rede. Além disso, a Empresa empreendeu esforços para garantir a disponibilidade da infraestrutura, de acordo com os requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores do sistema de aviação civil. A expertise acumulada foi compartilhada com a sociedade por meio da realização do VI Seminário da Associação Latino-Americana e Caribenha de Pavimentos Aeroportuários (Alacpa).

### **XVIII ACI-LAC**

Em novembro de 2009, a Infraero sediou a XVIII Assembleia Regional Anual Mundial do Conselho Internacional de Aeroportos para a América Latina e Caribe (ACI-LAC). Realizado na Bahia, o encontro teve como objetivo discutir assuntos operacionais referentes ao sistema aeroportuário, como segurança, meio ambiente e capacitação, além de questões administrativas e políticas. Aproximadamente 300 participantes representaram 200 aeroportos de 35 países, de regiões como Norte da América, América Latina e Caribe, Europa, África, Ásia e Pacífico.

## **DESEMPENHO COMERCIAL E DE LOGÍSTICA DE CARGA**

As receitas comerciais, de R\$ 779,0 milhões, apresentaram aumento de 11,2%, porém houve queda de 18,6% nas receitas de armazenagem e capatazia, de R\$ 495,5 milhões, em virtude da redução do movimento de cargas exportadas e importadas e da crise financeira presente no primeiro semestre de 2009.

### **CONCESSÃO DE ÁREAS COMERCIAIS**

#### **Novos parâmetros para concessões de áreas aeroportuárias**

Em 2009, foram estabelecidos novos procedimentos para concessões de áreas aeroportuárias em todo o território nacional, visando agilizar os processos de disponibilização, precificação e definição de prazos. Entre as principais alterações, estão: a exclusão da limitação dos espaços físicos (metragens) das concessões operacionais; o restabelecimento do preço mínimo mensal; e a descentralização das competências (dispensa de licitação/inexigibilidade de licitação).

#### **Exploração de mais serviços que geram receita**

Após análises técnicas e mercadológicas, foi constatada a viabilidade de implantação de serviços e atividades comerciais nas áreas externas de diversos aeroportos, como hotel, concessionárias de veículos, parques industriais e hangares.

Foram elaborados requisitos comerciais, estudos de parcelamento e urbanização, e pareceres técnicos, visando subsidiar a contratação de estudos de precificação de áreas comerciais.

Foram concluídas análises mercadológicas das propostas para ocupação de áreas externas nos aeroportos de Macaé (RJ), Goiânia (GO) e Santos-Dumont (RJ).

#### **Implantação do Sistema de Gestão de Estacionamento (Gest)**

Uma das prioridades definidas para 2009 foi ampliar a implantação do Sistema de Gestão de Estacionamento (Gest) na Rede de aeroportos brasileiros.

Em 2009, foram concluídas as obras de implantação do Gest no Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães. O edital de licitação para instalar o sistema no Aeroporto Internacional Afonso Pena, em Curitiba, foi publicado, e outros cinco editais estão em fase de elaboração (Manaus, Vitória, Londrina, Aracaju e Cuiabá).

### **Exploração publicitária de fachadas comerciais não ocupadas**

Em 2009, foi adotada uma nova política para a utilização e exploração das fachadas de áreas comerciais não ocupadas, bem como dos tapumes das obras em execução. Da Rede de 67 aeroportos, 42 tiveram divulgação de campanhas nas fachadas, sejam de caráter institucional da Infraero, de incentivo ao turismo, de valorização dos monumentos locais ou, ainda, publicidades comerciais.

Essas campanhas conferiram aspecto visual positivo aos terminais de passageiros, valorizando-os esteticamente, além de gerar uma receita da ordem de R\$ 43 mil reais por um mês de divulgação.

### **Quiosques e áreas de exposições em terminais de passageiros**

Em janeiro de 2009, a Infraero elaborou e divulgou os requisitos básicos e as orientações para a instalação de quiosques e áreas de exposição nos terminais de passageiros, visando, principalmente, a harmonia com o fluxo operacional e a infraestrutura instalada.

As áreas definidas para a instalação de quiosques e exposições não poderão conflitar com os fluxos operacionais. A implantação e a manutenção de quiosques devem preservar a harmonia com a arquitetura do terminal de passageiros. A análise prévia da infraestrutura é primordial para a liberação da concessão, evitando-se assim projetos que possam descaracterizar o ambiente e/ou colocar em risco a segurança individual e coletiva.

Comunicar procedimentos e disseminar informações técnicas é, também, fundamental para a segurança dos usuários e esclarecimento aos parceiros.

## **LOGÍSTICA DE CARGA**

A crise financeira afetou a demanda de importação e exportações nos terminais de carga. No primeiro trimestre do ano, o movimento de carga aérea apresentou queda de 36,2%, sendo 37,6% no movimento de carga importada e 34,3% na carga exportada. Com a recuperação da economia, a movimentação de carga aérea encerrou o ano com redução de 24,8% na importação e 20,7% na exportação, totalizando 524,9 mil toneladas, ante o resultado obtido no período anterior de 684,2 mil toneladas.

### **Primeiro Centro de Desenvolvimento de Excelência em Logística (CDEX-log)**

Com instalações modernas e investimento de R\$ 1,5 milhão, a Infraero inaugurou, em julho de 2009, o Centro de Desenvolvimento de Excelência em Logística (CDEX-log), no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas.

O objetivo do CDEX-log é garantir a melhoria contínua dos serviços prestados nos terminais de logística de carga, a partir de treinamento e capacitação dos empregados, visando à absorção de novas tecnologias, métodos e processos de trabalho, além de ser importante centro para a promoção de estudos e pesquisas voltados ao negócio da carga.



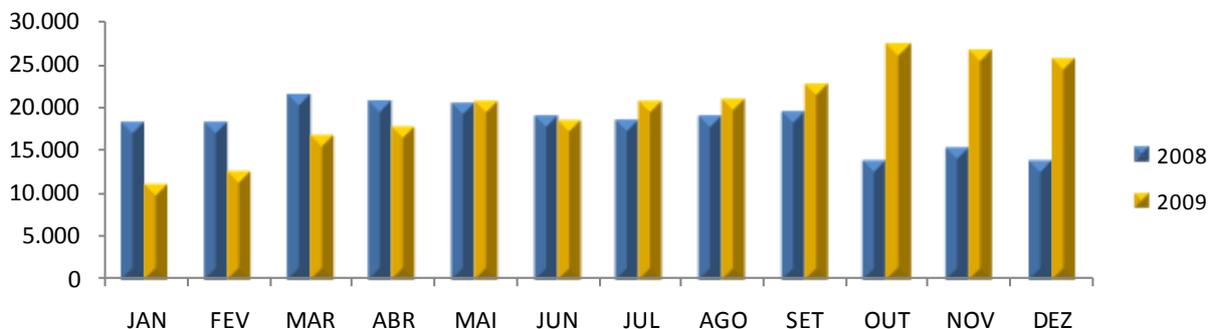
Fachada do CDEX-log no Aeroporto de Viracopos/Campinas (SP)

## Serviço de carga nacional

Novas medidas para implantação da exploração da carga nacional foram adotadas em diversos aeroportos da Rede Infraero, a fim de consolidar e fortalecer essa atividade que se apresenta como oportunidade de negócio, em virtude, sobretudo, do crescimento do consumo interno.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da carga nacional em tonelagem recebida nos exercícios de 2008 e 2009, a qual cresceu 10,58% em tonelagem recebida no período, propiciando uma arrecadação total em 2009 da ordem de R\$ 14,3 milhões.

*Tonelagem comparativa de carga nacional*



Fonte: Superintendência de Logística de Carga

Os terminais de logística de carga dos aeroportos de Porto Velho, João Pessoa e São José dos Campos passaram a operar a carga nacional, somando-se aos terminais de Guarulhos, Campinas, Brasília, Recife, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Manaus, Fortaleza, Natal e Confins, que já operavam desde 2008.

Em breve, os serviços terão início nos aeroportos de Foz do Iguaçu, Maceió, Paulo Afonso, Aracaju, Juazeiro do Norte, Belém, Galeão, Altamira, Cuiabá, Congonhas, Santos-Dumont, Rio Branco, Macapá, Campo Grande, Florianópolis, São Luiz, Marabá, Uberlândia, Cruzeiro do Sul, Londrina, Goiânia, Joinville, Navegantes, Teresina, Petrolina, Boa Vista, Santarém, Palmas, Macaé, Uberaba, Campina Grande e Vitória.

### **Desembarço de carga proveniente do modal marítimo no centro do Brasil**

Em 2009 o Terminal de Logística de Carga do Aeroporto de Goiânia (GO), um dos dez maiores operadores em importação na Rede Infraero, movimentou cerca de 96% de importação proveniente do modal marítimo, apresentando crescimento de 45% em relação a 2008. Essa tendência mostra que, cada vez mais, os importadores estão optando por remover suas cargas dos portos, pelo modal rodoviário, para liberação no aeroporto, reconhecendo as melhores condições do terminal.

Foram recebidas 888 toneladas contra 611 registradas em 2008. Esse recorde confirma a tendência de crescimento do desembarço do modal marítimo nos aeroportos do centro do país, e o conseqüente aumento de movimento nos terminais de carga em virtude da qualidade dos serviços prestados pela Infraero.

Essa operação de trânsito de cargas, dos portos para os aeroportos, vem se consolidando nos terminais de carga e, hoje, além de aviões nos pátios, presenciamos o descarregamento de contêineres sobre rodas, caracterizando nova oportunidade e importante nicho de negócios a ser explorado na Rede, principalmente naqueles locais onde a aviação ainda é incipiente, exigindo do gestor contínua busca de alternativas para captação de novos negócios.



Desembarço de cargas marítimas no Terminal de Logística de Carga do Aeroporto de Goiânia (GO)

### **Cargas em perdimento: parceria com a Receita Federal para desocupação de áreas**

Foram iniciadas negociações junto à Receita Federal, com a intermediação dos Ministérios da Defesa e da Fazenda, para melhoria do processo de liberação das cargas em perdimento, proibidas ou em situação irregular.

O objetivo da medida é reduzir o volume de cargas nos terminais de logística da Rede que apresentam elevado grau de saturação, muitas vezes com produtos insalubre, perecíveis ou que impliquem perigos.

### **Prêmio Infraero de Eficiência Logística**

O Programa de Eficiência Logística, já adotado nos aeroportos internacionais de Campinas e Guarulhos, foi implantado em 2009 nos aeroportos de Manaus, Porto Alegre e Rio de Janeiro. O objetivo é estimular e reconhecer a eficiência logística na liberação de cargas por meio da divulgação dos importadores mais ágeis em seus respectivos segmentos de atividade.

Foi entregue, também, o 1º Prêmio Infraero de Eficiência Logística do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, destacando as empresas mais eficientes na gestão da cadeia logística internacional. Estavam habilitadas a concorrer à premiação os importadores destacados no *ranking* de eficiência logística do aeroporto.

### **Troféu Fênix de Eficiência**

Simultaneamente ao “Scala 2009 - Simpósio e Feira” (evento de comércio exterior e logística de Campinas e região) foi entregue o prêmio “Troféu Fênix de Eficiência”, promovido pelo Departamento de Comércio Exterior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) de Campinas, com o apoio da Infraero. O evento destacou a atuação das empresas prestadoras de serviços junto ao Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas (SP), nas categorias: despachante aduaneiro, agente de carga, companhia aérea e transportador terrestre.

A premiação incentiva a melhoria contínua da prestação de serviços no Aeroporto Internacional de Viracopos, estimulando a eficiência das atividades.

### **Prêmio de Logística e Gestão**

No dia 23 de novembro de 2009, a Infraero recebeu pela 11ª vez o Prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria infraestrutura e gestão. O evento de premiação é realizado há 22 anos pela OTM Editora Ltda., que publica a revista Transporte Moderno.

Segundo texto da revista, “A Infraero foi mais uma vez agraciada por assegurar um bem sucedido plano de modernização dos aeroportos, condição essencial para dotar o país de um maior ritmo de crescimento e para assegurar à população maior segurança e conforto nos deslocamentos em viagens aéreas”.

## DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

### Análise de conjuntura econômica

Sob os efeitos da crise financeira mundial, o PIB brasileiro apresentou forte desaceleração no último trimestre de 2008 e fraco desempenho no primeiro trimestre de 2009. Na visão dos principais veículos de comunicação e de publicações especializadas, esta crise foi mais severa do que a de 1930, porém a diferença foi a resposta dos governos nas áreas fiscal e monetária.

Com as medidas adotadas pelo Governo Brasileiro e o cenário favorável para a economia mundial iniciou-se um novo ciclo de crescimento. Essa retomada foi confirmada com o crescimento registrado pelo PIB no segundo e terceiro trimestres do ano e na trajetória de distintos indicadores setoriais nos meses subsequentes.

No crescimento registrado pelo PIB, verificado no terceiro trimestre, destaca-se o desempenho do consumo das famílias favorecido, inicialmente, pela preservação da renda real, em contexto de redução da inflação e mais recentemente, pela melhora nas condições do mercado de crédito. Este novo ciclo ganha contornos mais nítidos nesse ambiente de fortalecimento da demanda interna e de retomada gradual da atividade econômica mundial e se expressa, ainda, na recuperação dos investimentos.

A balança comercial brasileira fechou 2009 com superávit de US\$ 24,615 bilhões, 3,9% inferior ao verificado em 2008. O dólar encerrou o ano de 2009 com cotação de R\$ 1,74, taxa média de R\$ 2,00, apresentando desvalorização média de 26,9%, em relação a 2008. No setor aeroportuário, que detém parte expressiva de suas receitas referenciadas pela moeda americana, a queda das receitas internacionais foi perceptível, sendo compensado pelo crescimento no movimento de passageiros e aeronaves.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano em 4,31%, ante os 5,9% verificado em 2008, com este resultado a inflação ficou dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Comitê de Política Monetária (Copom) realizou cortes na taxa básica de juros (Selic) durante o ano em resposta aos efeitos da crise. Na última reunião do ano o Copom decidiu manter a taxa Selic em 8,75% a.a., sem viés, com isso a taxa média do ano ficou em 9,5% a.a..

### Principais resultados

Apesar da crise financeira de 2009 não ter sido tão impactante no Brasil, seus efeitos no movimento operacional internacional prejudicaram o desempenho econômico da Infraero que foi inferior ao resultado obtido no exercício anterior. O Lucro Líquido (antes dos investimentos para União) foi de R\$ 166,5 milhões, redução de 55,3% em relação a 2008. Após as deduções das obras e serviços de engenharia realizados nos aeroportos com recursos próprios, o lucro do exercício foi de R\$ 22,2 milhões, 86,4% abaixo do lucro

obtido no exercício anterior, R\$ 163,5 milhões. Em relação ao resultado essencialmente operacional, quando comparadas receitas e despesas, obteve-se lucro de R\$ 338,9 milhões com redução de 39,1%.

Mesmo com todos os desafios, a receita bruta apresentou crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período de 2008 chegando a R\$ 2.610,4 milhões. Destacaram-se as receitas de pouso e permanência com aumento de 8,4%, chegando a R\$ 263,8 milhões, e navegação aérea com 7,36%, R\$ 277,9 milhões. O aumento deve-se à suspensão dos descontos que eram efetuados nas tarifas de aviação geral, de pouso e permanência doméstica nos aeroportos do Galeão e Guarulhos, de permanência doméstica em voos internacionais de companhias brasileiras e nas de navegação aérea de aeroportos a menos de 180 km. As citadas suspensões foram aprovadas pelo Conselho de Aviação Civil (CONAC), por meio da Resolução nº 05/2008. A receita de embarque apresentou crescimento de 11,1%, chegando ao montante de R\$ 736,7 milhões, devido ao aumento do movimento operacional doméstico verificado a partir do segundo trimestre de 2009.

Do lado do custo dos serviços prestados, o crescimento foi de 17% em relação ao exercício anterior, chegando ao montante de R\$ 2.106,7 milhões. Destaca-se o crescimento dos gastos com pessoal em 18,1%, reflexo do reajuste salarial aprovado no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2009/2010, aumento da força de trabalho, aprovação do Plano de Cargos e Salários – PCCS e da nova estrutura organizacional dos aeroportos. Os serviços contratados apresentaram crescimento de 16,4%, em consequência da ampliação de serviços visando, principalmente, ao atendimento de normas operacionais e de segurança, bem como dos contratos de manutenção nos aeroportos. A despesa de material de consumo obteve crescimento de 25,7% no período, chegando ao montante de R\$ 68,0 milhões, decorrente do atendimento das demandas da área de manutenção. Os serviços públicos apresentaram aumento de 4,1%. As despesas gerais apresentaram redução de 12,6%, chegando ao montante de R\$ 116,2 milhões, em decorrência, principalmente, da extinção da taxa de administração do SUCOTAP.

Em 2009 foram constituídas provisões para prováveis perdas e contingências de R\$ 63,4 milhões, sendo R\$ 30,7 milhões referente às provisões relativas a devedores duvidosos, conforme procedimento normativo vigente, e R\$ 32,7 milhões referente a provisões de ações cíveis e trabalhistas, sendo que R\$ 40,9 milhões daquele montante referem-se a perdas de sentenças judiciais com mérito transitado em julgado.

Do lucro líquido de R\$ 22,2 milhões foram provisionados R\$ 19,9 milhões para pagamento de dividendos, na forma de juros sobre capital próprio, e R\$ 1,3 milhão para distribuição aos empregados como participação nos lucros. Foi retido R\$ 1 milhão na forma de Reserva Legal.

O EBTIDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) alcançou o montante de R\$ 359,5 milhões, 38,6% abaixo do verificado em 2008, R\$ 586,0 milhões.

O valor adicionado, que representa a riqueza nova criada pela Infraero, obteve redução de 3,1%, atingindo a cifra de R\$ 1.602,1 milhões, apresentando a seguinte distribuição:

*Valor Adicionado*  
*Riqueza nova criada pela Infraero*  
*(R\$ milhões)*

Descrição	2009	%	2008	%	Var.% (2009/8)
<b>Receitas</b>	<b>2.607,6</b>		<b>2.526,8</b>		<b>3,2</b>
- Receitas Operacionais	2.610,4		2.543,9		
- Devedores Duvidosos	(30,7)		(51,8)		
- Eventuais, Canc. e Não Operacionais	27,9		34,7		
<b>Insumos adquiridos de Terceiros</b>	<b>(1.070,0)</b>		<b>(968,6)</b>		<b>10,5</b>
- Desp. c/ Mat., Energia e Serv. Terceiros	(1.034,5)		(940,1)		
- Desp. Não Operacionais, Canc. Rec. e Outras	(35,5)		(28,5)		
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>1.537,7</b>		<b>1.558,2</b>		<b>(1,3)</b>
<b>Retenções</b>	<b>(82,4)</b>		<b>(109,7)</b>		
- Depreciação (Bens Próprios)	(49,7)		(48,3)		
- Contingências Trabalhistas/Cíveis	(32,7)		(61,3)		
<b>Valor Adicionado Líquido</b>	<b>1.455,2</b>		<b>1.448,5</b>		<b>0,5</b>
<b>Valor Adicionado recebido em transferência</b>					
- Receitas Financeiras	146,8		204,5		
<b>Valor Adicionado Total a distribuir</b>	<b>1.602,1</b>	<b>100%</b>	<b>1.653,0</b>	<b>100%</b>	<b>(3,1)</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>1.602,1</b>		<b>1.653,0</b>		
. Pessoal e Encargos	1.237,1	77%	1.047,2	63%	
. Prog. Deslig. Voluntário Incentivado - PDVI	44,8	3%	-	0%	
. Participação no Resultado	1,3	0%	9,5	1%	
. Juros s/Capital Próprio da União	19,9	1%	107,2	6%	
. Obras em Bens da União	144,3	9%	209,1	13%	
. Tributos	153,7	10%	233,1	14%	
. Recursos para novos investimentos	1,0	0%	46,8	3%	

Fonte: Superintendência de Controladoria

## Gestão financeira

Sob a perspectiva da gestão financeira, o saldo das disponibilidades chegou a R\$ 1.422,1 milhões, sendo R\$ 763,5 milhões de recursos próprios, R\$ 624,4 milhões de Ataero e R\$ 34,2 milhões de terceiros. Deve ser destacado que no montante de recursos próprios constam os saldos de aportes de capital feitos pela União em 2007 e 2008, para aplicação nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Houve déficit financeiro primário de R\$ 19,3 milhões, em função, principalmente, do pagamento dos dividendos de 2008, efetuado em maio de 2009, e da aplicação dos saldos dos recursos do aporte de capital.

A gestão financeira, em 2009, esteve concentrada na redução de custos com medidas saneadoras propiciando economia de meios com o necessário rigor na aplicação dos recursos visando minimizar o descompasso entre o crescimento da receita e da despesa operacional e na otimização dos recursos disponíveis, para garantir os investimentos prioritários nas áreas operacionais e de segurança.

Os controles internos continuaram a ser aperfeiçoados buscando a melhoria contínua dos procedimentos de faturamento, arrecadação de receitas, pagamentos e controle tributário, acompanhamento adequado dos custos, com gestão orçamentária vinculada a tetos orçamentários aprovados.

Esse esforço possibilitou à Empresa encerrar o ano de 2009 com uma execução de investimentos que representa 43% do montante aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA).

No total, foram investidos R\$ 425,4 milhões em obras e equipamentos, sendo R\$ 284,4 milhões com recursos próprios, dos quais R\$ 72,7 milhões de recursos do aporte de capital, e R\$ 137,0 milhões com recursos do Adicional Tarifário – Ataero. Foram investidos ainda, R\$ 4,1 milhões com recursos de convênios beneficiando milhares de usuários e passageiros.

*Fonte de Recursos para Investimentos  
(R\$ milhões)*

Descrição	2009	2008	Var.% (2009/8)
<b>a) Com Recursos Próprios da Infraero</b>	<b>284,4</b>	<b>278,0</b>	<b>2,3</b>
. Equipamentos	140,1	68,9	
. Obras e Equipamentos (Recursos Próprios)	71,6	63,8	
. Obras e Equipamentos (Aporte de Capital)	72,7	145,3	
<b>b) Com Recursos Ataero (Parte Infraero)</b>	<b>137,0</b>	<b>98,2</b>	<b>39,5</b>
. Equipamentos (Transf. para União)	65,9	35,8	
. Obras e Equipamentos (Transf. Para União)	71,1	62,4	
<b>Total dos Dispêndios da Infraero</b>	<b>421,3</b>	<b>376,2</b>	<b>12,0</b>
<b>c) Com Recursos de Convênios</b>	<b>4,1</b>	<b>22,7</b>	<b>(81,8)</b>
. Com desembolso pela Infraero	2,5	22,7	
. Com desembolso por Terceiros	1,6	-	
<b>Total</b>	<b>425,4</b>	<b>398,9</b>	<b>6,6</b>

Fonte: Superintendência de Controladoria

Os indicadores de desempenho que medem de forma qualitativa os resultados alcançados pela Empresa são apresentados a seguir, com destaque para o aumento da receita operacional por empregado:

### *Indicadores de Desempenho*

Indicador	Unidade	2009	2008	Var.% (2009/8)
. Receita Operacional / Empregado	R\$ mil	230,2	225,0	2,3
. Receita Operacional / UCT <sup>(1)</sup>	R\$	19,5	21,1	(7,7)
. Passageiros / Empregado	PAX Mil	11,3	10,0	12,8
. Investimento / Empregado	R\$ mil	37,5	35,3	6,3
. Investimento / Passageiro	R\$	3,3	3,5	(5,7)
. Retorno s/ Patrimônio Líquido <sup>(2)</sup>	%	15,4	42,6	
. Margem Líquida	%	6,4	14,7	

Nota: (1) UCT – Unidade de Carga de Trabalho (1 passageiro = 100 Kg de carga)

(2) Considera o Lucro Líquido antes dos investimentos para a União

Fonte: Superintendência de Controladoria

Em linhas gerais, 2009 foi um ano em que a Infraero ocupou posição de destaque no desenvolvimento social e econômico do país, ampliando e modernizando a infraestrutura aeroportuária brasileira, implantando novos terminais de logística de carga (Teca), explorando outros nichos de negócios, atualizando sistemas de controle, recebendo prêmios e inserindo-se positivamente na mídia com ações de ajuda humanitária, participação em feiras e eventos dos setores de varejo, de logística de carga, além, é claro, de viabilizar com eficiência o fornecimento de infraestrutura e serviços adequados para o transporte de passageiros e de mercadorias para todo o território nacional e exterior.

## EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Em 2009 foi implantado o Plano de Ação de Investimentos, como ferramenta gerencial, acarretando mudança nos procedimentos de planejamento e controle dos investimentos, ampliando a transparência e a confiabilidade das informações para atendimento da demanda da gestão empresarial.

A metodologia do Plano de Ação de Investimentos foi estruturada em programas e ações específicas que visaram o cumprimento de metas e objetivos propostos, de modo a fazer frente à crescente demanda do setor. Este processo contribuiu para a alavancagem do índice de realização dos investimentos, se comparado ao percentual alcançado em 2008 que foi de 17% contra 43% em 2009.

Pautado em estratégias que se alinham com as do Governo Federal, a execução dos investimentos visaram suprir as necessidades impostas pelo aumento da demanda nos aeroportos brasileiros e pela necessidade de manutenção da qualidade, segurança, conforto e eficiência operacional da rede de aeroportos e unidades de navegação.

Os resultados alcançados com base no constante monitoramento dos programas de investimentos estão expressos na tabela seguinte:

*Execução dos Programas de Investimento em 2009  
(R\$ milhares)*

Descrição do Programa	Realizado	%
120 Desenvolvimento de Aeroportos	205.865	49%
121 Desenvolvimento da Navegação Aérea	11.617	3%
122 Desenvolvimento da Segurança Aeroportuária	24.499	6%
123 Desenvolvimento da Operação Aeroportuária	54.675	13%
124 Desenvolvimento da Logística de Carga	33.233	8%
125 Desenvolvimento Comercial e Industrial	2.161	1%
128 Desenvolvimento da Tecnologia e Sistemas Aeroportuários	79.787	19%
130 Gestão Ambiental	7.157	2%
200 Apoio Administrativo	4.831	1%
<b>Total da Realização</b>	<b>423.825</b>	<b>100%</b>

Fonte: Superintendência de Planejamento e Gestão

Nota: 1- O total não contempla R\$ 1,6 milhão em investimentos desembolsados por terceiros

Os principais investimentos da Empresa, que se classificam nos Programas de Desenvolvimento de Aeroportos, da Segurança Aeroportuária, da Operação Aeroportuária, da Logística de Carga e da Tecnologia e Sistemas Aeroportuários são apresentados a seguir.

### DESENVOLVIMENTO DE AEROPORTOS

Este programa apresenta a parcela mais relevante dos investimentos implantados na infraestrutura aeroportuária – como a recuperação dos sistemas de pátio e pistas de vários aeroportos, e a modernização, ampliação e manutenção de diversos terminais de passageiros. Destacam-se as ações desenvolvidas no sistema de pátios e pistas do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão; a criação do complexo aeroportuário de São Gonçalo do Amarante (RN); e a desapropriação de área para a construção da segunda pista do Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas.



Complexo Aeroportuário de São Gonçalo do Amarante (RN)



2ª pista de pouso do Aeroporto de Campinas (SP)

### Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim (AIRJ)

O terminal de passageiros número 1 (TPS 1) do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim (AIRJ) passou por uma revitalização e modernização em sua estrutura para ampliar o conforto dos passageiros.

Dentre as ações emergenciais, já foram concluídas reformas completas nos sanitários e na infraestrutura do sistema informativo de voo. Além disso, houve modernização dos acabamentos (paredes e pisos) e revitalização da sinalização do TPS 1, entre outras obras.



Reforma do forro do TPS 1 do AIRJ



Reforma dos sanitários do TPS 1 do AIRJ



Execução da infraestrutura para implantação do sistema SIV do TPS1 do AIRJ

Estão em andamento a substituição de 60 elevadores e a recuperação da fachada lado “ar”. Já o terminal de passageiros 2 (TPS 2) está sendo revitalizado e modernizado por meio de obras civis, instalações hidrossanitárias e sistema de combate a incêndio nas áreas internas de ampliação do terminal, entre outras.



Substituição dos elevadores no AIRJ

Outras reformas importantes são realizadas no aeroporto, como a recuperação e revitalização das pistas de taxiamento e pátio de aeronaves, sistema elétrico e obras civis, que vão garantir maior segurança operacional ao Aeroporto do Galeão.



Recuperação e revitalização do sistema de pistas e pátios do AIRJ

Além disso, está em fase de mobilização a reforma e a revitalização do terminal de cargas 1, utilizado para exportação, que visa aumentar a sua capacidade.

### **Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade**

Já foram concluídas as obras e serviços de engenharia para a reforma e ampliação do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade, em Roraima, reurbanização do acesso e construção de edificações complementares. O investimento possibilitou maior comodidade aos usuários do terminal.



Reforma, ampliação e urbanização do TPS do Aeroporto de Boa Vista

### **Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul**

O Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul, no Acre, passou por reformas. Um investimento que trouxe modernização e ampliou o terminal de passageiros.



Novo Terminal de passageiros de Cruzeiro do Sul

## Projetos relevantes

Em 2009, a Infraero iniciou projetos de reforma e ampliação do Aeroporto Internacional de Brasília, no Distrito Federal, e dos terminais de passageiros dos aeroportos internacionais de Confins (MG), Fortaleza (CE) e Manaus (AM). Outro projeto relevante é a construção do novo terminal de passageiros e obras complementares no Aeroporto de Santarém (PA).

## Parceria com o Exército para construção de pistas e pátios

Em outubro de 2009, um protocolo de intenções foi firmado entre a Infraero e o Exército Brasileiro, com o objetivo de viabilizar a execução de serviços e projetos, obras e serviços de engenharia.

Em dezembro, foi assinado termo de cooperação técnica e financeira para a execução de serviços de reparação da pista de pouso e decolagem, pistas de táxi, pátio de estacionamento de aeronaves e via de acesso rápido à Seção contra Incêndio do Aeroporto de Rio Branco/Plácido de Castro (AC).

As obras têm prazo de execução de 12 meses e estão orçadas em R\$ 28 milhões. Nessa parceria, o Exército também é responsável pela atual construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), obra orçada em R\$ 114 milhões.

## DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA

Esses investimentos são importantes para o desenvolvimento da infraestrutura, pois contribuem para a melhoria do sistema aeroportuário com o aprimoramento de ações ligadas à proteção contra atos ilícitos e salvamento e combate a incêndio. Merecem destaque os investimentos relacionados com o sistema de proteção perimetral como revitalização de guaritas, cercas e muros, bem como do sistema de TV e vigilância dos Aeroportos Internacionais de Viracopos/Campinas e Eduardo Gomes em Manaus.



Obras do muro patrimonial do Aeroporto de Ilhéus (BA)

## DESENVOLVIMENTO DA OPERAÇÃO AEROPORTUÁRIA

O desenvolvimento e a manutenção da logística nas operações com passageiros e aeronaves foram garantidos com as melhorias nos sistemas de bagagens de embarque e desembarque, sistema informativo de voo, além da aquisição de ônibus para transporte de passageiros para os diversos aeroportos da rede da Infraero. A aquisição de veículos de apoio à manutenção, de rádios portáteis de comunicação e de longarinas para diversos aeroportos da rede também foram destaque nas ações desenvolvidas no programa.



Ônibus para transporte de passageiros



Longarinas para diversos aeroportos da Rede Infraero

## DESENVOLVIMENTO DA LOGÍSTICA DE CARGA

Os investimentos nos terminais de logística de carga da Infraero vão desde reformas estruturais nos complexos logísticos à modernização dos equipamentos necessários ao trânsito adequado da carga. A automatização das movimentações de carga e a ampliação da cobertura espacial do terminal de cargas tiveram destaque no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro. Outra ação importante do programa foi a construção da nova cobertura e reforma de elementos estruturais do terminal de cargas do Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes (AM), bem como a aquisição de empilhadeiras para os diversos terminais de carga da rede Infraero.



Traselevador no Terminal de Logística de Carga do Aeroporto de Guarulhos (SP)



Empilhadeiras para diversos Terminais de Logística de Carga



Elementos estruturais do Teca do Aeroporto de Manaus (AM)

## Obras em terminais de logística de carga

Em 2009, foi concluída a reforma do terminal de logística de carga do Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza, com nove mil metros quadrados de área construída e capacidade de armazenamento para cinco mil toneladas de cargas. Conta com três câmaras frias e pátio de manobras com capacidade para até nove aeronaves.

O Aeroporto Internacional de Porto Velho também ganhou um terminal de cargas, o 34º da Rede. Foram realizados investimentos na recuperação de um hangar, na transferência de equipamentos, adequação visual, reformas estruturais e no mobiliário.

Foram, também, iniciados estudos de viabilidade para a implantação de um terminal de cargas no Aeroporto de Palmas, em Tocantins.

## Melhorias no terminal de logística de carga de Guarulhos

O mais movimentado terminal de logística de carga do país foi contemplado com diversas obras de melhorias em 2009. O terminal de Guarulhos recebeu em agosto o sistema automatizado de transportadores, um conjunto de esteiras que atende as áreas de recebimento e armazenagem, que irá minimizar o uso de empilhadeiras e aperfeiçoar a movimentação da carga.

Também foram iniciadas obras de ampliação da cobertura espacial do setor de recebimento da importação e de atualização tecnológica e ampliação do sistema de transelevadores.

Ainda em 2009, foi iniciada a instalação da solução de controle automático de pesagem (Coap), que vai proporcionar maior segurança ao processo de recebimento de cargas, entre outras melhorias.

## **DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS AEROPORTUÁRIOS**

Em 2009, foram realizados investimentos para manutenção e modernização dos sistemas de informações aeronáuticos e administrativos, com foco na gestão de riscos e segurança da informação. Os investimentos foram desenvolvidos de forma corporativa para atendimento das diversas dependências, acerca dos quais se destaca a aquisição de servidores e de ativos de rede de dados.

## GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O aprimoramento, o desenvolvimento, a motivação e o bem-estar dos empregados são prioridades para a Infraero.

No ano de 2009, a Empresa contou com 11,1 mil colaboradores no Quadro de Cargos Regulares, cuja escolaridade é assim composta:

### *Escolaridade dos Empregados*

Nível de Escolaridade	% de Empregados
Ensino fundamental incompleto	1%
Ensino Fundamental	5%
Ensino Médio	51%
Ensino Superior	34%
Pós-Graduação	8%
Mestrado	1%

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

### **Gestão de Pessoas por Competência**

Em continuidade ao projeto de gestão de pessoas por competência, a fim de identificar o perfil dos colaboradores, foi realizado o mapeamento das competências dos 290 gestores das áreas de gestão operacional e de manutenção e dos empregados admitidos em 2009.

Foram, também, elaboradas propostas de Trilhas de Conhecimento – planilha de cursos que irão orientar o processo de desenvolvimento das competências técnicas importantes para a execução das atividades nas duas áreas anteriormente citadas. Houve, ainda, o treinamento em Habilidades Gerenciais para seis turmas de gestores vinculados a Operações e Logística de Carga.

### **Investimento em educação corporativa**

Em 2009, houve cerca de 70 mil participações de profissionais da Infraero em cursos de capacitação e treinamento, nos programas de Formação Específica para Navegação Aérea, Desenvolvimento, Capacitação em Língua Estrangeira, Capacitação Técnica, Ambientação, Projeto Copa 2014 e eventos de mercado nacionais e internacionais, dentre outros.

Com foco na qualidade do atendimento, destaca-se o investimento em cursos para atendimento a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com 32 turmas realizadas em 16 aeroportos da Infraero, e um total de 1.700 participantes da Empresa e comunidade aeroportuária.

### **Gestão do Conhecimento**

A implantação do projeto Gestão do Conhecimento trará como principal benefício o estabelecimento de processos e ferramentas orientadas à criação, armazenamento, recuperação e compartilhamento dos conhecimentos essenciais ao desenvolvimento da infraestrutura e serviços aeroportuários, incentivando a criação de novos conhecimentos e talentos. Em 2009, como projeto-piloto, atuou-se na área de manutenção, tendo como foco o tema “Manutenção de Pavimentos em Aeroportos”, assunto revestido de caráter estratégico para a Infraero.

### **Plano de Classificação de Cargos e Salários (PCCS)**

Atendendo expectativa dos empregados, foi aprovada a revisão do Plano de Classificação de Cargos e Salários (PCCS). Dentre as modificações implementadas, cabe destacar o reenquadramento salarial para os empregados ocupantes do cargo de Profissional de Serviços Aeroportuários (PSA), corrigindo distorções; a criação da ocupação de Especialista em Navegação Aérea; a melhoria no salário dos médicos do trabalho, sendo equiparado àquele praticado no mercado; e a criação do incentivo ao estudo, que proporciona incremento salarial para os empregados que tenham ou venham a conquistar títulos de educação formal acima do exigido para o ingresso no cargo por ele ocupado na Empresa. Em relação ao incentivo ao estudo, os percentuais de incremento salarial, sobre o salário base do empregado são os seguintes:

#### *Incentivo ao Estudo*

<b>Nível de Escolaridade</b>	<b>% de Incremento Salarial</b>
Técnico Profissionalizante	5%
Superior Completo	7%
Especialização/Pós-Graduação	9%
Mestrado	11%

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

## Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI)

Como parte das ações de revisão estratégica e visando a revitalização dos recursos humanos da Empresa, foi implantado o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI), que resultou em 445 adesões.

Esse Programa teve como foco fornecer incentivos ao empregado para que se desligasse da Empresa, mediante adesão, proporcionando benefícios proporcionais ao tempo de trabalho dedicado à Infraero. Para aderir, o empregado deveria atender a requisitos definidos tais como idade mínima de 45 anos completos, tempo de serviço mínimo de 10 anos completos prestados à Infraero e submeter a adesão à aprovação da Empresa. Os pedidos foram analisados individualmente, restando reservado à Infraero a prerrogativa de negá-los, quando a demissão pudesse afetar a continuidade dos serviços.

## Concurso público

Como ação de suporte ao desenvolvimento empresarial e visando possibilitar o atendimento da demanda por profissionais capacitados para recompor e expandir o Quadro de Cargos Regulares, a Infraero realizou dois concursos públicos em 2009: um deles voltado para os profissionais que atuam na área de navegação aérea e outro para os demais cargos e carreiras da Empresa. O objetivo é preencher cerca de mil vagas em diversos cargos de nível médio e superior, com ênfase para os cargos de engenheiro e técnicos da área de engenharia, cujas convocações tiveram início em dezembro.

## “Ideia em Ação”

Em 2009 foi realizada a 9ª edição do Projeto “Ideia em Ação”, que promove o reconhecimento e a valorização dos empregados, por meio da premiação de iniciativas que resultam em melhorias nos processos da Empresa.



Cerimônia de premiação do Projeto “Ideia em Ação” 2009

### Programa de benefícios

Em 2009 foram assistidas, aproximadamente, 40 mil vidas por meio do Programa de Assistência Médica que contempla os empregados da Empresa e seus dependentes. No total, foram investidos em torno de R\$ 196 milhões em benefícios, assim distribuídos:

*Investimento em benefícios aos empregados*

<b>Benefício</b>	<b>% de Investimento</b>
Assistência Médica	38%
Alimentação	39%
Auxílio Odontológico	7%
Seguro de Vida	1%
Demais Benefícios	15%

Fonte: Superintendência de Recursos Humanos

## **INFORMAÇÃO**

### **– CONHECIMENTO DO MERCADO, CREDIBILIDADE E VISIBILIDADE –**

A informação é um recurso essencial para a tomada de decisões e também para a manutenção e expansão dos negócios em qualquer segmento. De um lado, a gestão da Tecnologia da Informação (TI), de outro, a gestão da Comunicação Empresarial. Ambas fundamentais e complementares.

Em 2009, a Infraero empreendeu projetos em TI visando agregar valor a partir do acesso, tratamento, utilização e disseminação da informação. Nesse sentido, se redefiniu o modelo de gestão de recursos voltados para governança de TI, destacando-a como ferramenta estratégica de gestão dos negócios.

Modernização da infraestrutura, implantação de sistemas e investimento na segurança da informação foram decisivos na melhoria e automação dos processos aeroportuários com foco no padrão de qualidade dos serviços prestados aos clientes internos e externos.

Fazem parte da estratégia da gestão da TI e da Comunicação Empresarial informar e apresentar o papel da Empresa e quais são as suas responsabilidades e suas ações aos diversos públicos, interno e externo, desde os colaboradores e acionistas até a sociedade e opinião pública.

É a informação dinâmica, propiciando cada vez mais o alcance de resultados satisfatórios, a superação de metas e, conseqüentemente, a credibilidade e reputação institucional.

Em 2009, por exemplo, a área de imprensa alcançou, pelo segundo ano consecutivo, a meta de reduzir o número de matérias negativas referentes à Infraero (grande parte por desconhecimento da mídia), publicadas nos principais jornais do país e em outros meios de alcance nacional.

O esforço de atendimento à imprensa e a divulgação em maior escala das ações da Empresa contribuíram para a melhoria da imagem institucional.

Outro destaque, em se tratando de informação clara e interação empresarial, é o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria da Infraero que, desde 2003, vem mantendo a excelência no atendimento e serviços, primando por um dos principais compromissos da Empresa que é “ouvir o cliente”.

Esse canal de comunicação é eficaz, pois viabiliza um atendimento de qualidade e possibilita, inclusive, o fortalecimento da cidadania, com foco em uma gestão participativa. Fonte de registro oficial de anseios, vontades, expectativas, satisfações, pleitos, queixas, entre outros, do público nacional e estrangeiro, a Ouvidoria recebeu mais de 17 mil manifestações de clientes, em 2009.

No ano de 2009, a Infraero recebeu, pela terceira vez, o “Prêmio de Excelência em Serviços ao Cliente”, na categoria “serviço público federal”, oferecido pela revista “Consumidor Moderno”. O prêmio é o resultado de uma pesquisa que avalia as ouvidorias em diversos segmentos da atividade econômica. Em 2006 e 2007, a Infraero foi apontada como parâmetro para *benchmarking* de outras ouvidorias.

Em novembro de 2009, a Empresa apoiou e participou do I Fórum Internacional de Ouvidorias/*Ombudsman/Defensores Del Pueblo/Provedores de Justiça*, com o tema “O Fortalecimento da Democracia Participativa”, promovido pela Ouvidoria-Geral da União, com a participação de ouvidores de diversos países, realizado em Brasília (DF).

A comunicação institucional vem se fortalecendo e ampliando suas atividades. Passageiros, usuários, clientes, parceiros, fornecedores, sociedade, imprensa, dentre outros públicos, receberam revistas, informativos e boletins impressos e eletrônicos. O *site* da Empresa também é constantemente atualizado sobre as ações, as obras em andamento, as novidades no setor aeroportuário, entre outras matérias.

Foram veiculados filmes e campanhas publicitárias enfatizando a preparação do Aeroporto Galeão para as Olimpíadas de 2016, mostrando o plano de obras para a Copa de 2014, além de outras produções esclarecendo a responsabilidade de cada órgão do setor aéreo nos aeroportos.

Soluções criativas e de baixo custo também foram buscadas. Um exemplo que fez sucesso na alta temporada de viagens no fim do ano foi o uso de coletes pelos empregados da Infraero que trabalham junto ao público, com a indicação “Posso Ajudar?”. Eles orientavam os passageiros e usuários, além de demonstrar que a Infraero trabalha em equipe e parceria, com as empresas que operam no aeroporto, em prol da satisfação dos clientes.

Assim, a Infraero, uma das maiores administradoras de aeroportos do mundo, investiu em recursos variados, para levar ao conhecimento do público, informações e esclarecimentos quanto às atividades e os resultados empresariais, usando, para isso, desde as tradicionais até às novas tecnologias de comunicação.

### **“Fique por dentro: todo mundo trabalha junto por você”**

Com ênfase no fortalecimento da imagem da Infraero no período da alta estação, foi lançada, em dezembro, nos principais aeroportos da Rede, a campanha publicitária “Fique por Dentro”, e o *slogan* “Todo mundo trabalha junto por você”. Feita em parceria com o Comando da Aeronáutica e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a campanha deu continuidade às estratégias que focam a melhoria do nível de informação, satisfação e conforto dos passageiros e usuários dos aeroportos.

Presente em pontos críticos como raios-X, *check-in*, balcão de informações, monitores de informação de voo, pontes de embarque, ônibus e estacionamentos, as peças publicitárias forneceram orientações aos passageiros, além de informar sobre as responsabilidades de cada um dos órgãos e empresas do Sistema de Aviação Civil.

Também faz parte da campanha, a divulgação de um filme sobre as realizações da Infraero na preparação da infraestrutura aeroportuária para a Copa 2014, com exibição contínua no sistema de TV dos aeroportos.

Outro destaque, com a proposta de difundir informações e esclarecer o usuário, é o guia “Hora de viajar”, que serve como uma cartilha do passageiro sobre todo o setor aéreo, contendo procedimentos e dicas para antes do embarque, hora do voo e desembarque. O guia está disponível no site da Infraero ([www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br)), detalha competências dos órgãos e entidades do setor aéreo.

### **Nova logomarca da Infraero**

Em 2009, a Infraero lançou uma nova logomarca e disseminou uma nova identidade com veiculações na mídia impressa e televisiva. A criação da nova marca buscou fortalecer a imagem da Infraero, alinhando-a aos compromissos da Empresa.

A nova logomarca é composta por um cata-vento, ícone que a Infraero utiliza desde o início de suas atividades. O cata-vento sofreu ajustes em suas cores e formas: do azul exclusivo, passou para as cores verde, amarelo e azul, as mesmas representadas na bandeira brasileira, o que reforça o orgulho que a sociedade deve projetar na Empresa.

Essas características facilitam a visualização da marca no ambiente aeroportuário e a diferenciam dos demais símbolos das empresas e órgãos do setor aéreo.

A seguir, imagens da antiga e da nova logomarca.



Antiga logomarca



Nova logomarca

### **Participação da Infraero em eventos de logística, transportes e comércio exterior**

Em 2009, a Infraero marcou presença nos mais importantes eventos sobre logística, transportes e comércio exterior. Em maio, a Empresa montou um estande próprio na 8ª edição da Feira “Logisvale – Feira e Simpósio de Comércio Exterior e Logística do Vale do Paraíba”, realizada em São José dos Campos (SP).

Em outubro, a Infraero participou da “ExpoPortos – Feira de Logística, Transporte e Comércio Exterior”, realizada na cidade de Serra (ES). No começo de novembro, foi a vez da 10ª edição do Scala 2009 – Simpósio e Feira de Comércio Internacional e Logística. A Infraero foi uma das patrocinadoras do evento, além de exibir um estande próprio e enviar representantes para a apresentação de palestras.

## **Newsletter Negócios da Carga**

Foi lançado, em março de 2009, um novo informativo da Infraero. A *newsletter* “Negócios da Carga” que tem periodicidade mensal e é destinada a clientes e parceiros da área de logística de carga

## **Endomarketing: comunicação interna e clima organizacional**

A Infraero remodelou seus canais de comunicação interna e externa, e criou novas ferramentas com o objetivo de integrar os empregados e disseminar os valores e a cultura da Empresa, tais como:

Palavra do Presidente – Comunicados diretos do Presidente da Infraero aos empregados, por meio do correio eletrônico.

Informes – Cada área da Empresa envia um comunicado aos empregados pelo *Notes* (correio eletrônico interno), com a proposta de transmitir informações institucionais.

Sem Escalas – Em formato de *blog*, o jornal eletrônico divulga informações atualizadas com fotos em tempo real, e a participação dos empregados por meio de comentários e enquetes.

Infraero Notícias – Revista mensal e dirigida para o público interno, com matérias mais detalhadas sobre os assuntos da Empresa, entrevistas, artigos, dicas, notas, fotografias e ilustrações.

## **Pesquisa de opinião nos aeroportos**

Foi realizada, em 38 aeroportos da Infraero, uma pesquisa de opinião com o propósito de conhecer as necessidades dos usuários dos aeroportos e identificar, a partir dos resultados, as ações a serem adotadas no planejamento estratégico da Infraero para 2010. Os passageiros, clientes da logística de carga, pilotos de aeronaves, concessionários, companhias aéreas e comunidade do entorno do aeroporto foram o público-alvo.

O planejamento da pesquisa estabeleceu todas as etapas necessárias para que o resultado atenda ao objetivo de medir o grau de conhecimento e satisfação do cliente, bem como a imagem percebida e aspectos como atendimento, conforto, limpeza, segurança e infraestrutura dos aeroportos da Rede.

## **COMPROMISSO COM A SOCIEDADE**

As demandas sociais e ambientais exigem das organizações uma postura baseada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentável da sociedade como um todo. Assim, a responsabilidade social assumiu um significado mais amplo de mudança de atitude, exigindo uma gestão empresarial focada na qualidade das relações e na geração de valores voltados para o coletivo.

Em 2009, a Infraero atendeu a demandas das Secretarias Especiais da Presidência da República e de alguns ministérios do Governo Federal, responsáveis pelo incremento dos programas sociais voltados para o desenvolvimento de políticas públicas que garantam os direitos humanos e a justiça social. Destacam-se: Metas do Milênio; Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM); Programa de Promoção da Igualdade Racial; Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo; Comissão Intersectorial de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes; e Programa Pró-Equidade de Gênero.

Para acompanhar e avaliar a gestão das práticas sociais, a Infraero verifica os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial e o Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais Econômicas (Ibase).

Nesse contexto, reforçando a aplicação dos princípios de responsabilidade social empresarial (RSE) nas práticas administrativas, a Infraero busca elevar o padrão da gestão empresarial, conciliando o atendimento aos interesses públicos e empresariais com o desenvolvimento de negócios social e ambientalmente sustentáveis.

### **Balanço Social**

A Infraero apresenta na página seguinte o seu Balanço Social, um instrumento estratégico que tem por objetivo avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa. Esse instrumento reúne um conjunto de informações sobre os projetos, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados, investidores, analistas de mercado, acionistas e à comunidade,

No Balanço Social a Empresa mostra o que faz por seus profissionais, dependentes, colaboradores e comunidade, dando transparência às atividades que buscam melhorar a qualidade de vida para todos, tornando pública a responsabilidade social empresarial, construindo, dessa forma, maiores vínculos entre a Empresa, a sociedade e o meio ambiente.

## Balanço Social da Infraero 2009

1 - Base de Cálculo		2008 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		2.400.574			2.465.583		
Resultado operacional (RO)		449.096			166.391		
Folha de pagamento bruta (FPB)		807.387			1.014.143		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	
Alimentação	71.835	8,90%	2,99%	77.994	7,69%	3,16%	
Encargos sociais compulsórios	165.605	20,51%	6,90%	200.086	19,73%	8,12%	
Previdência privada	49.599	6,14%	2,07%	61.551	6,07%	2,50%	
Saúde	61.959	7,67%	2,58%	75.286	7,42%	3,05%	
Segurança e saúde no trabalho	1.291	0,16%	0,05%	1.230	0,12%	0,05%	
Educação	2.467	0,31%	0,10%	3.275	0,32%	0,13%	
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	14.996	1,86%	0,62%	18.293	1,80%	0,74%	
Creches ou auxílio-creche	3.828	0,47%	0,16%	4.419	0,44%	0,18%	
Participação nos lucros ou resultados	9.501	1,18%	0,40%	1.320	0,13%	0,05%	
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>381.081</b>	<b>47,20%</b>	<b>15,87%</b>	<b>443.454</b>	<b>43,73%</b>	<b>17,99%</b>	
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
Educação	675	0,15%	0,03%	506	0,30%	0,02%	
Cultura	3.143	0,70%	0,13%	430	0,26%	0,02%	
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	
Esporte	1.500	0,33%	0,06%	1.750	1,05%	0,07%	
Combate à fome e segurança alimentar	2.173	0,48%	0,09%	1.264	0,76%	0,05%	
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>7.491</b>	<b>1,67%</b>	<b>0,31%</b>	<b>3.950</b>	<b>2,37%</b>	<b>0,16%</b>	
Tributos (excluídos encargos sociais)	232.368	51,74%	9,68%	153.715	92,38%	6,23%	
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>239.859</b>	<b>53,41%</b>	<b>9,99%</b>	<b>157.665</b>	<b>94,76%</b>	<b>6,39%</b>	
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	9.757	2,17%	0,41%	6.690	4,02%	0,27%	
Investimentos em programas e/ou projetos externos	90	0,02%	0,00%	8	0,00%	0,00%	
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>9.847</b>	<b>2,19%</b>	<b>0,41%</b>	<b>6.698</b>	<b>4,03%</b>	<b>0,27%</b>	
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa				( ) não possui metas ( ) cumpre de 51a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			
				( ) não possui metas ( ) cumpre de 51a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2008			2009			
Nº de empregados(as) ao final do período	11.531			11.171			
Nº de admissões durante o período	1.085			233			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	18.138			20.878			
Nº de estagiários(as)	767			904			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	5.226			5.228			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3.257			3.153			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	35,22%			17,88%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	3.905			3.802			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	28,22%			16,12%			
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	22			23			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009 Valor (Mil reais)			Metas 2010			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	19,78			19,78			
Número total de acidentes de trabalho	175			175			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT	
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	(X) serão exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	(X) não se envolve	( ) apóia	( ) organiza e incentiva	(X) não se envolverá	( ) apoiará	( ) organizará e incentivará	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 13.744	no Procon 0	na Justiça 60	na empresa 13.427	no Procon 0	na Justiça 11	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 88,73%	no Procon 0%	na Justiça 0%	na empresa 90%	no Procon 0%	na Justiça 0%	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2008: 1.652.956</b>			<b>Em 2009: 1.602.208</b>			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	26,75% go verno	63,93% colaboradores(as)	2,30% acionistas	26,75% go verno	80,1% colaboradores(as)	12,20% acionistas	
		7,02% retido			0,01% retido		
7 - Outras Informações	INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária.CNPJ 00.352.294/0001-10 - Código 52.40-1-01 - Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem - Brasília - DF. A Infraero não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente".						

Fonte: Gerência de Gestão para a Sustentabilidade

## **Direitos Humanos**

A Infraero firmou acordo de cooperação com a Secretaria Nacional de Justiça (SNJ) para viabilizar postos nos aeroportos administrados pela Rede, com o objetivo de colaborar no combate ao tráfico de seres humanos. O acordo é de suma importância nesse processo, pois visa coibir também a exploração sexual, o trabalho escravo e o tráfico de órgãos entre países.

A Empresa também apóia o projeto “Vivavida”, cujo propósito é o de profissionalizar jovens entre 16 e 21 anos, vítimas de exploração sexual, assim como atua em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), a fim de divulgar vídeo sobre a campanha contra a exploração sexual.

## **Ações de acessibilidade**

A Política de Acessibilidade da Infraero visa permitir às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a utilização – com segurança e autonomia, total ou assistida – dos espaços dos aeroportos, seus produtos e serviços.

Em 2009, a Empresa realizou diversas ações para a promoção da acessibilidade nos aeroportos. Foram realizados cursos de atendimento à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida em 16 terminais de passageiros, com a participação de empregados da Infraero e funcionários das empresas e órgãos que atuam nos aeroportos. Nesses cursos, os alunos tiveram a oportunidade de participar de simulados para verificar as condições de acessibilidade nos terminais de passageiros. A Infraero também promoveu alterações no *site* da Empresa, tornando-o acessível ao deficiente visual.

Além disso, em abril, a Infraero participou, em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (Reatech), em São Paulo (SP).

## **Armazém brasileiro de ajuda humanitária internacional**

Inaugurado em março de 2009, o armazém humanitário, localizado no Terminal de Logística de Carga do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim, tem o propósito de prestar apoio operacional às ações da assistência humanitária internacional, sobretudo aos países da América Latina e Caribe.

Em setembro de 2009, a Infraero participou da II Reunião Regional de Mecanismos Internacionais de Assistência Humanitária, realizada em Florianópolis (SC). Representantes de países da América do Sul e Caribe estiveram presentes no evento, quando puderam constatar que a abrangência de atuação da Infraero, bem como a disponibilidade da infraestrutura aeroportuária e armazém humanitário como relevantes fatores de suporte às ações humanitárias assistenciais.



Cargas da ajuda humanitária para El Salvador no Aeroporto do Galeão (RJ)

## **Padrões de Trabalho**

Adotando práticas trabalhistas orientadas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), é prioridade para a Infraero oferecer um ambiente organizacional que ofereça boas condições de trabalho e promova a motivação dos empregados. Com esse objetivo a Empresa promove ações que visam o aperfeiçoamento e a valorização de seus empregados, visando a excelência dos serviços aeroportuários e de navegação aérea.

Em 2009, a Empresa foi agraciada com o “Selo Pró-Equidade de Gênero”, em razão do atendimento ao Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) da Presidência da República. O programa consiste em desenvolver novas concepções na gestão de pessoas e cultura organizacional para alcançar a equidade de gênero nas relações de trabalho. Para a Infraero, a diversidade de seus empregados é sua grande riqueza.

## **Responsabilidade social das empresas no combate à corrupção**

A Infraero participou da equipe técnica que elaborou a publicação “A Responsabilidade Social das Empresas no Combate à Corrupção”, compondo o grupo de trabalho do “Pacto Empresarial pela Integridade contra a Corrupção”, juntamente com a Controladoria Geral da União (CGU) e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social Empresarial.

## **Programa Infraero Social**

Mais do que construir e administrar aeroportos, a Infraero prioriza ações de responsabilidade social. Atualmente, a Empresa promove 62 projetos sociais, atendendo a mais de 17 mil pessoas no Programa Infraero Social.

Iniciado em agosto de 1997, com o projeto pioneiro “*Granja Morada do Betinho*”, no Aeroporto de João Pessoa – Presidente Castro Pinto (PB), o programa ganhou impulso a partir de 2001, quando 13 projetos foram implantados em outros terminais da Rede. Esses projetos atendem aos moradores do entorno dos aeroportos localizados tanto nos grandes centros urbanos quanto em pequenas cidades. Muitas vezes, em algumas localidades, o acesso a projetos sociais se dá, praticamente, por meio da Infraero e suas parcerias com secretarias, governos das três esferas, entidades filantrópicas e organizações não governamentais.

A proposta é focar na capacitação, saúde e educação formal de crianças, jovens e adultos em situação de risco social, a fim de melhorar suas perspectivas de vida e incluí-los no mercado de trabalho. Alguns exemplos desses projetos: “*Infraero & Escola*”, no Aeroporto Internacional de São Luís – Marechal Cunha Machado (MA); “*Usina de Informática*”, no Aeroporto Internacional de Tabatinga (AM); “*Afinando o Futuro Com Arte*”, no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro (SP); “*Buritis de Ticondá*”, no Grupamento de Navegação Aérea de Carolina (MA).

### **Infraero: uma empresa que apoia o judô brasileiro**

A Infraero é patrocinadora oficial da Confederação Brasileira de Judô (CBJ) desde 2005. Em maio de 2009, o contrato foi renovado por mais um ano. O acordo prevê o investimento de R\$ 1,5 milhão para apoio à CBJ e aos atletas que fazem parte da seleção brasileira nas competições oficiais.

A Empresa também assinou um contrato de R\$ 250 mil para expansão do projeto social “*Avança Judô*”, que atende cerca de duas mil crianças e adolescentes carentes em 10 cidades de nove estados brasileiros, contribuindo assim, para a redução da evasão escolar.

A Infraero também passou a ser a patrocinadora oficial da Seleção Paraolímpica Brasileira de Judô, em 2009, por meio do Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB), a fim de oferecer condições financeiras e infraestrutura aos principais judocas brasileiros, preparando-os de maneira adequada para as Paraolimpíadas de Londres de 2012.



Grand Prix de Judô – Etapa masculina – São Paulo (SP)

### **Campanha “Está na hora de conhecer o Brasil”**

Em parceria com o Ministério do Turismo, a Infraero apoiou a campanha “Está na hora de conhecer o Brasil”. Foi promovida uma série de exposições em vários aeroportos brasileiros, com a divulgação de imagens dos principais pontos turísticos do país, proporcionando informação à população.

### **Fomento ao turismo**

Além de patrocinar, a Infraero participa de eventos como expositora ou participante, para mostrar, informar sobre as ações desenvolvidas pela Empresa, assim como a infraestrutura disponível em seus 67 aeroportos que servem de entrada para viajantes de todas as nacionalidades. Nesse sentido, foram diversas ações empreendidas em 2009.

Gramado – A Infraero patrocinou e participou como expositora do 21º Festival de Turismo de Gramado (RS), considerado referência para negócios e cenário para a discussão das tendências do turismo no Brasil e no mundo.

São Paulo – Outro exemplo foi a participação da Infraero no 4º Salão de Turismo - Roteiros do Brasil, em julho de 2009, no estado de São Paulo. O Salão, promovido pelo Ministério do Turismo, é considerado o maior evento do setor no Brasil. Trata-se de uma estratégia de mobilização, promoção e comercialização dos roteiros turísticos, desenvolvidos a partir das diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil (campanha nacional, encampada pelo Ministério do Turismo, em prol de uma estruturação integrada dos produtos e serviços turísticos do país).

Pernambuco – Representantes da Infraero participaram, em julho de 2009, da 1ª Edição do Fórum Regional Panotas Pernambuco, realizado em Recife (PE). O evento é dedicado à indústria de turismo e visa reunir empresários locais do segmento para discutirem e apresentarem oportunidades ao desenvolvimento da atividade no estado pernambucano. A Infraero também foi uma das patrocinadoras do evento.

### **Região do Meio-Norte**

A Infraero faz parte do Grupo de Trabalho Interministerial para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região Turística do Meio-Norte (GTI-PDSRT/Meio-Norte), que envolve os estados do Ceará, Maranhão e Piauí. A Empresa contribui, principalmente, com os temas relacionados à infraestrutura aeroportuária que compõem a região e seu desenvolvimento.

## **DESEMPENHO AMBIENTAL**

### **Licenciamento ambiental**

Em 2009, a Infraero atingiu às metas estabelecidas no programa de licenciamento da Empresa. Os órgãos ambientais concederam: uma licença de operação para o Aeroporto de São Paulo/Congonhas; quatro renovações de licença operacional; duas licenças prévias para projetos/obras; três licenças de instalação para obras; três autorizações ambientais para desmatamento e uma licença simplificada para autoclave.

### **Zoneamento de ruídos e planos diretores urbanos**

Em março de 2009, a Empresa assinou acordo de cooperação técnica com as prefeituras de Aracaju (SE) e Macapá (AP), e iniciou negociações com Campo Grande (MS), Recife (PE), Fortaleza (CE), Campinas (SP) e Florianópolis (SC).

Essa iniciativa visa à conscientização da necessidade de incorporação de princípios de prevenção nos aeroportos, referentes a zoneamento de ruído e zona de proteção de aeródromos, bem como auxílio na inserção dessas limitações nos planos diretores urbanos, juntamente com as urgências de melhorias em acessos, serviços públicos e áreas de segurança aeroportuária.

Outra medida adotada para colaborar com o zoneamento de ruídos foi a assinatura de convênio da Infraero com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), para suporte na elaboração de estudos de revisão de curvas de ruído e programas de monitoração em coordenação com o meio ambiente.

### **Controle de fauna para evitar acidentes**

O convênio para implantação do Programa Fauna nos aeroportos brasileiros foi assinado em 2009, entre a Infraero e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), a ser desenvolvido em Brasília, Cuiabá, Salvador, Maceió, Recife, Belém, Manaus, Porto Alegre, Guarulhos e Fortaleza.

O objetivo é reduzir ou eliminar os acidentes aeronáuticos decorrentes de problemas com a fauna, que causa impactos nos sítios aeroportuários. Para isso, são executadas e avaliadas as ações de redução dos fatores atrativos, assim como as próprias alternativas de intervenção direta com os animais. O investimento da Infraero no projeto chega a quase R\$ 8 milhões.

## **Boas Práticas na Gestão de Recursos Hídricos**

O Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim adotou boas práticas no gerenciamento nos seus sistemas de água e esgoto, utilizando a exploração de água subterrânea, o aproveitamento de água de chuva e água de reuso.

Após tratamento, a água é utilizada nas torres de resfriamento do sistema de ar condicionado, equipamento com maior consumo específico de água nos aeroportos, que no caso do Aeroporto do Galeão consome em média 500 m<sup>3</sup> por dia.

Um convênio entre a Infraero e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) desenvolve oito projetos de gestão de recursos hídricos em diversas localidades, para os quais foram destinados recursos da ordem de R\$ 2,7 milhões.

A Infraero e a Agência Nacional de Águas (Ana) mantiveram a parceria para a criação e veiculação de campanhas publicitárias, com a finalidade de divulgar o uso racional e consciente das águas e o desenvolvimento de medidas de conservação dos recursos hídricos nos aeroportos da Rede. As ações se relacionam aos eixos temáticos: tecnologia e gestão; divulgação e comunicação; e capacitação e sensibilização.

## **Reciclagem**

A Infraero aliou a consciência ecológica à promoção da inclusão social em um projeto para a reciclagem de *banners* utilizados pela Empresa nos aeroportos. Uma parceria com a Rede Solidária de Artesanato Paranoarte, no Distrito Federal, possibilitou o reaproveitamento das lonas plásticas, que seriam jogadas no lixo, em acessórios de moda, transformando-as em *eco bags*, gerando renda e inserção social para as artesãs da ONG participante.

## **Energia Solar**

A Infraero vem desenvolvendo projetos para a utilização da energia solar na iluminação de aeroportos. Com isso, serão adotados geradores de energia limpos e silenciosos, que vão reduzir a emissão de gases do efeito estufa. Além disso, a medida garante autossuficiência energética às unidades da Empresa.

## **Implantação de Autoclaves**

Para atender ao Plano Geral de Preparação para uma pandemia de Influenza, do Governo Federal, a Infraero adquiriu e instalou equipamentos para a esterilização de resíduos de bordo infectantes por vapor saturado (tipo autoclave), classes A e E, para todos os aeroportos internacionais da Rede.

## **FORTALECIMENTO DOS CONTROLES E TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO**

A Infraero, na condição de empresa pública, prima por garantir a transparência e a legalidade de suas ações. Nesse sentido, em 2009, deu-se ênfase ao trabalho de orientar as unidades organizacionais nas questões referentes à compra de bens e à contratação de serviços, visando combater o desperdício e zelando pela aplicabilidade da legislação nos processos licitatórios.

A Infraero atua não apenas na fiscalização de suas ações, por meio das auditorias interna e externa, mas também na orientação e capacitação de seus empregados quanto à observância dos princípios da legalidade e da transparência. Nesse sentido, diversas foram as ações empreendidas em 2009, com o objetivo de garantir a transparência da gestão.

### **Novo regimento interno da Comissão de Ética da Infraero**

A Infraero promoveu mudanças no regimento interno de sua Comissão de Ética. O documento estabelece parâmetros para o funcionamento da comissão e para o desenvolvimento de ações educacionais e procedimentos de apuração. O regimento passou por debate em audiência pública e foi aprovado em setembro.

### **Criação da cartilha “De olho na gestão”**

Considerando a necessidade de disseminar, no âmbito da Infraero, orientações referentes aos órgãos de controle, foi criada a cartilha “De olho na gestão”. O público-alvo da publicação são, principalmente, os participantes dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços na Infraero. O guia ajuda a capacitar os empregados e a sanar dúvidas sobre os procedimentos corretos a serem adotados.

### **Inclusão no Portal da Transparência do Governo Federal**

Como forma de promover a visibilidade dos gastos à sociedade, a Infraero disponibilizou, no decorrer de 2009, as informações sobre licitações e contratos de serviços contínuos no Portal de Transparência Pública do Governo Federal.

### **Acompanhamento e atendimento a órgãos externos**

Em setembro de 2009, foram iniciadas as atividades do Comitê Permanente de Acompanhamento e Atendimento a Órgãos Externos (CPAAE), unidade de assessoramento da Diretoria Executiva da Infraero. O comitê coordena e acompanha as ações, procedimentos e interlocuções que envolvem o relacionamento e atendimento a órgãos externos, em âmbito administrativo, especialmente, ao Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Casa Civil da Presidência da República e demais órgãos de controle.

### **Sinapi aeroportuário**

Ainda em 2009, uma comissão de profissionais da Infraero reuniu-se para estudar e propor uma revisão na metodologia de implantação do Sistema Nacional de Preços e Índices para Construção Civil aplicado aos aeroportos (Sinapi aeroportuário). Na prática, esse trabalho irá revisar e complementar as Composições Analíticas de Preços Unitários (Capus) das obras e serviços realizados nos aeroportos. Esse referencial é necessário para facilitar o trabalho do Tribunal de Contas da União (TCU) e demais órgãos de controle, uma vez que a Lei de Diretrizes Orçamentárias tem exigido, desde 2004, que os preços praticados em obras públicas observem os padrões adotados pelo Sinapi.

### **Fiscalização e Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas ou Suspensas (Ceis) da CGU**

Com o objetivo de fortalecer e intensificar a fiscalização em relação aos fornecedores e prestadores de serviços, a Infraero ratificou o compromisso de não contratar empresas que constem do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas ou Suspensas (Ceis) da Controladoria-Geral da União (CGU). Foi estabelecida, ainda, uma parceria com a CGU com o objetivo de manter atualizado o cadastro Ceis.

### DESAFIOS

O ano de 2009 foi marcado pelo planejamento de novas estratégias, a partir do diagnóstico das atividades e levantamento dos pontos fortes e vulneráveis da Empresa, visando um realinhamento de prioridades para tornar a Infraero ainda mais dinâmica, eficiente e transparente.

Os destaques do período passado demonstram que a Empresa fez mudanças, inovou, enfatizou a informação como estratégia de ação, primou pela visibilidade e transparência em seus processos, investiu em obras, treinamento, novos negócios, segurança, conforto e qualidade, estabeleceu e manteve parceiros comprometidos com o desenvolvimento sustentável e inclusão social, esteve atenta à responsabilidade social da Empresa e agiu com ética e legalidade.

A intensa reestruturação pela qual vem passando a Empresa – com novo planejamento estratégico, novos investimentos, novos executivos, enxugamento de áreas e redirecionamento de ações – contribuirá para uma gestão mais capacitada.

Dentre os principais resultados que se pretende alcançar estão: atender ao crescimento do número de passageiros, que vem aumentando ano a ano, e se estruturar de forma consistente para lidar com o aumento de cargas. Para isso, nos próximos anos, estão previstos ajustes em obras, novas reformas e construções. Sempre lembrando que todos estes processos são balizados pelos princípios constitucionais que regem a administração pública.

Outro aspecto a ser ressaltado é a prioridade à expansão dos negócios. A Empresa conta com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), órgão do Governo Federal, que contratou uma consultoria para reorganização administrativa da Empresa. O objetivo é otimizar os processos, rever a atual configuração empresarial, e o fortalecimento do sistema de governança, que também será fundamental para a atração do capital privado e aumentará a capacidade competitiva da Infraero.

Com *expertise*, ousar e expandir os negócios são desafios da Empresa. Dar celeridade aos projetos em curso e chegar ao final dos próximos anos com os programas em dia também é um desafio, sempre focados na segurança e conforto do passageiro, usuários e colaboradores diretos e indiretos da Rede Infraero.

Entre os desafios enfrentados, um dos principais tem sido o de crescer em credibilidade junto à população e esclarecer sobre o papel e as responsabilidades da Empresa, prestando contas com transparência e ética.

A Infraero vem implantando novas tecnologias e sistemas de comunicação, incrementando e aprimorando os aeroportos brasileiros, investindo em treinamento, avaliando, aperfeiçoando e fortalecendo os controles internos para reduzir os custos e disseminar as orientações dos órgãos de controle externo e as boas práticas administrativas, assim como as operacionais.

Assim, a Infraero já vem se organizando para – além das ações comuns à rotina e contingências do cenário brasileiro – oferecer instalações adequadas às necessidades que virão com os V Jogos Mundiais Militares de 2011, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Nesse cenário, merecem destaque os principais investimentos que a Infraero está desenvolvendo com conclusão prevista até 2014.

**Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves (MG)**

Reforma e modernização do terminal  
Reforma e ampliação da pista de pouso e pátios

**Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade (MG)**

Ampliação do pátio de aeronaves  
Adequação do estacionamento de veículos

**Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro (SP)**

Construção do 3º terminal de passageiros (fase 1 - 65%)  
Construção da pista de táxi – saída rápida  
Construção do sistema de pista e pátio

**Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim (RJ)**

Reformas dos terminais de passageiros 1 e 2 e finalização do terminal de passageiros 2

**Aeroporto Santos-Dumont (RJ)**

Obras complementares no terminal de passageiros  
Recuperação do pátio de aeronaves

**Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães (BA)**

Torre de controle  
Reforma do terminal de passageiros  
Ampliação do pátio

**Aeroporto de São Paulo/Congonhas (SP)**

Construção da torre de controle  
Revitalização de pavimentos e pistas de táxi

**Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho (RS)**

Ampliação do terminal de passageiros e pátio (fase 1 - 50%)

**Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena (PR)**

Ampliação do pátio e pista de táxi  
Ampliação do terminal de passageiros

**Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek (DF)**

Ampliação sul do terminal de passageiros (fase 1 - 70%)

**Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon (MT)**

Reforma e ampliação do terminal de passageiros

**Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes (AM)**

Reforma e ampliação do terminal de passageiros

**Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre (PE)**

Construção da torre de controle

**Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins (CE)**

Ampliação do terminal de passageiros (fase 1 - 35%)

**Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos (SP)**

Reforma do terminal de passageiros existente

Construção do novo terminal de passageiros e pátio (fase 1 - 35%)

Merece destaque, pois, que todos os empregados da equipe Infraero, em todos os níveis hierárquicos e profissionais, se empenham para cumprir a missão da Empresa de “prover infraestrutura e serviços aeroportuários e de navegação aérea, contribuindo para a integração nacional e o desenvolvimento sustentável do país”, assegurando conforto, segurança, eficiência e agilidade.



---

# Demonstrações Financeiras 2009

---

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2009

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

ATIVO	Notas	DEZ/2009	DEZ/2008	VAR. %	PASSIVO	Notas	DEZ/2009	DEZ/2008	VAR. %
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.895.078</b>	<b>1.809.904</b>	<b>4,7%</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.136.615</b>	<b>908.499</b>	<b>25,1%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	4	1.422.149	1.441.417	-1,3%	Recursos de Terceiros		708.735	517.414	37,0%
Contas a Receber	5	483.607	705.776	-31,5%	Vinculados a Investimentos	9	650.933	440.013	47,9%
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	5h	-162.721	-431.053	-62,3%	Comando da Aeronáutica	10	49.003	70.160	-30,2%
Impostos a Recuperar	6a	76.616	40.647	88,5%	Tesouro Nacional	11	8.799	7.241	21,5%
Almoxarifados		54.317	47.507	14,3%	Fornecedores de Bens e Serviços		174.354	173.063	0,7%
Outras Contas		21.110	5.610	276,3%	Encargos Trabalhistas		132.431	87.800	50,8%
					Tributos a Recolher	6b	77.835	64.336	21,0%
					Previdência Complementar - Infraprev	18a	9.572	8.324	15,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>458.969</b>	<b>357.770</b>	<b>28,3%</b>	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	15	19.869	38.005	
					Participação dos Empregados nos Lucros	18b	1.962	10.142	-80,7%
					Outras Obrigações		11.857	9.415	25,9%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>118.714</b>	<b>116.896</b>	<b>1,6%</b>					
Contas a Receber	5	462.249	212.308	117,7%	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>198.856</b>	<b>176.019</b>	<b>13,0%</b>
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	5h	-436.110	-179.648	142,8%	Provisão p/Contingências Trabalhistas e Cíveis	12	155.145	172.405	-10,0%
Depósitos Judiciais		92.407	84.068	9,9%	Sentenças Judiciais a pagar	12c	40.919	0	
Aplicação em Notas do Tesouro		168	168	0,3%	Recursos para Aumento de Capital	13	2.792	3.614	-22,7%
<b>INVESTIMENTOS</b>	8a	<b>8.298</b>	<b>8.287</b>	<b>0,1%</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.018.576</b>	<b>1.083.156</b>	<b>-6,0%</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	8b	<b>309.709</b>	<b>217.142</b>	<b>42,6%</b>	Capital Social	14a	970.729	888.523	9,3%
<b>INTANGÍVEL</b>	8c	<b>22.248</b>	<b>15.445</b>	<b>44,0%</b>	Reservas de Capital	14b	0	78.592	-100,0%
					Reservas de Lucros		47.847	116.041	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.354.047</b>	<b>2.167.674</b>	<b>8,6%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.354.047</b>	<b>2.167.674</b>	<b>8,6%</b>
<b>ATIVO COMPENSADO</b>		<b>10.828.731</b>	<b>11.189.544</b>	<b>-3,2%</b>	<b>PASSIVO COMPENSADO</b>		<b>10.828.731</b>	<b>11.189.544</b>	<b>-3,2%</b>
Bens da União	16a	9.746.334	9.895.009	-1,5%	Bens da União	16a	9.746.334	9.895.009	-1,5%
Garantias Caucionárias de Terceiros	16b	1.082.397	1.294.535	-16,4%	Garantias Caucionárias de Terceiros	16b	1.082.397	1.294.535	-16,4%
<b>TOTAL DO ATIVO APÓS COMPENSADO</b>		<b>13.182.778</b>	<b>13.357.218</b>	<b>-1,3%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO APÓS COMPENSADO</b>		<b>13.182.778</b>	<b>13.357.218</b>	<b>-1,3%</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	Notas	DEZ/2009	DEZ/2008	(Em R\$ mil) VAR. %
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>2.610.440</b>	<b>2.543.901</b>	<b>2,6%</b>
Pouso e Permanência		263.829	243.363	8,4%
Embarque		736.749	663.045	11,1%
Armazenagem e Capatazia		495.504	608.879	-18,6%
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea		277.926	258.861	7,4%
Comerciais		779.050	700.788	11,2%
Outros Serviços		57.382	68.965	-16,8%
<b>DEDUÇÕES</b>		<b>144.857</b>	<b>143.327</b>	<b>1,1%</b>
PASEP		25.839	25.164	2,7%
COFINS		119.018	118.163	0,7%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>2.465.583</b>	<b>2.400.574</b>	<b>2,7%</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>2.106.693</b>	<b>1.800.000</b>	<b>17,0%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<b>358.890</b>	<b>600.574</b>	<b>-40,2%</b>
Margem Bruta		13,7%	23,6%	
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>268.225</b>	<b>245.983</b>	<b>9,0%</b>
Planejamento e Orientação Técnico-operacional		65.862	51.366	28,2%
Comerciais		13.116	12.306	6,6%
Administrativas		189.247	182.311	3,8%
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>55.857</b>	<b>56.500</b>	
Receitas Financeiras		146.839	204.452	-28,2%
Despesas Financeiras		-48.129	-61.156	-21,3%
Provisão p/ Prováveis Perdas e Contingências		-22.486	-113.174	-80,1%
Perdas Sentenças Judiciais		-40.919	0	
Anulação de Receitas/Despesas de Exercícios Anteriores		-1.585	1.945	
Receitas Eventuais		22.137	24.433	-9,4%
<b>LUCRO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO</b>		<b>146.522</b>	<b>411.091</b>	<b>-64,4%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS</b>		<b>123</b>	<b>3.007</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO (antes do Imposto de Renda, Contribuição e Reversão do Juros Cap. Próprio)</b>		<b>146.645</b>	<b>414.098</b>	<b>-64,6%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	6c	<b>0</b>	<b>79.415</b>	<b>-100,0%</b>
<b>REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	15	<b>19.869</b>	<b>38.005</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO (antes dos investimentos para União)</b>		<b>166.514</b>	<b>372.688</b>	<b>-55,3%</b>
Margem Líquida		6,8%	15,5%	
<b>RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM BENS DA UNIÃO</b>	7	<b>144.279</b>	<b>209.141</b>	<b>-31,0%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (antes da Participação dos Empregados)</b>		<b>22.235</b>	<b>163.547</b>	
<b>PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS</b>		<b>1.320</b>	<b>9.501</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>20.915</b>	<b>154.046</b>	
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL - Em R\$</b>		<b>2,86</b>	<b>22,65</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	NOTA	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL		RESERVA DE LUCRO			LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
			APORTE DE CAPITAL	INCENTIVOS FISCAIS	LEGAL	INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA PARA INVESTIMENTO		
<b>Saldos em 31/12/2007</b>		<b>1.276.404</b>	<b>262.570</b>	<b>592</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-664.287</b>	<b>875.279</b>
<b>Capitalização A.G.E de 16/04/2008</b>									
Através de Aporte de Capital	14b	262.570	(262.570)						-
Através de atualização do Aporte de Capital	14b	13.836							13.836
<b>Compensação do Prejuízo - A.G.E. de 16/04/2008</b>	14a	(664.287)						664.287	-
<b>Reserva de Capital :</b>									
- Recursos para Aumento de Capital	14b		78.000						78.000
<b>Lucro do Exercício</b>								154.046	154.046
<b>Destinações:</b>									
- Reserva Legal					8.177			(8.177)	-
- Juros sobre Capital Próprio - JCP	15							(38.005)	(38.005)
- Incentivos Fiscais-Imposto s/Renda: FINAM (Art.195-A da Lei nº 6.404/76)	14c					3.350		(3.350)	-
- Reserva para investimento							104.514	(104.514)	-
<b>Saldos em 31/12/2008</b>		<b>888.523</b>	<b>78.000</b>	<b>592</b>	<b>8.177</b>	<b>3.350</b>	<b>104.514</b>	<b>0</b>	<b>1.083.156</b>
<b>Capitalização A.G.E de 16/04/2009</b>									
Através de Aporte de Capital	14b	78.000	(78.000)						-
Através de atualização do Aporte de Capital	14a	3.614							3.614
Através de reservas de incentivos fiscais	14b	592		(592)					-
<b>Deliberação conforme A.G.O. de 16/04/2009</b>									
Reversão da Reserva de Investimento							(68.765)	68.765	-
Reversão da Reserva Legal					(475)			475	-
Compl. de JCP e Dividendos do Exercício de 2008	15							(69.240)	(69.240)
<b>Lucro do Exercício</b>								20.915	20.915
<b>Destinações:</b>									
- Reserva Legal					1.046			(1.046)	-
- Juros sobre Capital Próprio - JCP	15							(19.869)	(19.869)
<b>Saldos em 31/12/2009</b>		<b>970.729</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.748</b>	<b>3.350</b>	<b>35.749</b>	<b>-</b>	<b>1.018.576</b>
		<b>970.729</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8.748</b>	<b>47.847</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.018.576</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	DEZ/2009	DEZ/2008
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>a) Resultado líquido ajustado</b>	<b>247.111</b>	<b>564.852</b>
Lucro Líquido Antes dos Investimentos para União	165.193	363.187
Depreciação e Amortização	49.720	48.341
Valor residual dos investimentos baixados	2	236
Valor residual do imobilizado baixado	538	1.909
Juros sobre capital próprio	19.869	38.005
Provisão para prováveis perdas e Contingências	(29.130)	113.174
Sentenças Judiciais - Perdas	40.919	-
<b>b) (Acréscimo)/Decréscimo do Ativo</b>	<b>(94.391)</b>	<b>(163.822)</b>
Contas a receber de Clientes	(27.772)	(135.365)
Almoxarifados	(6.810)	(8.627)
Outras contas a receber	(51.470)	(13.624)
Depósitos Judiciais	(8.339)	(16.482)
Créditos Tributários Diferidos	-	10.276
<b>c) Acréscimo/(Decréscimo do Passivo)</b>	<b>64.434</b>	<b>61.478</b>
Fornecedores	1.292	44.269
Obrigações Tributárias	13.499	5.476
Obrigações Sociais	45.880	7.672
Outras Contas a Pagar	3.763	4.061
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>217.154</b>	<b>462.508</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Investimentos	(13)	(3.544)
Aquisição de Ativos Imobilizados	(142.144)	(51.475)
Reclassificação e aquisições de Ativos Intangíveis	(7.484)	(15.445)
Receitas Ataero	349.581	340.586
Investimentos Ataero	(139.799)	(101.682)
Variação Recursos de Terceiros	(18.461)	(11.372)
Obras em Bens da União	(144.279)	(209.141)
<b>Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(102.599)</b>	<b>(52.073)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Aportes de Capital	3.614	13.836
Recursos para aumento de capital	(822)	(2.656)
Aumento de Capital	-	78.000
Dividendos / Juros sobre capital próprio	(127.114)	(38.005)
Participação dos empregados	(9.501)	9.501
<b>Caixa Líquido usado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(133.823)</b>	<b>60.676</b>
<b>Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(19.268)</b>	<b>471.111</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes Caixa</b>	<b>1.441.417</b>	<b>970.306</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes Caixa</b>	<b>1.422.149</b>	<b>1.441.417</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	DEZ/2009	DEZ/2008	VAR.%
<b>Receitas</b>	<b>2.607.630</b>	<b>2.526.762</b>	<b>3,2%</b>
- Receitas Operacionais	2.610.440	2.543.902	2,6%
- Devedores Duvidosos	(30.694)	(51.836)	-40,8%
- Eventuais, Canc. e Não Operacionais	27.884	34.697	-19,6%
<b>Insumos adquiridos de Terceiros</b>	<b>(1.069.829)</b>	<b>(968.579)</b>	<b>10,5%</b>
- Desp. c/ Mat., Energia e Serv. Terceiros	(1.034.360)	(940.118)	10,0%
- Desp. Não Operacionais, Canc. Rec. e Outras	(35.469)	(28.461)	24,6%
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>1.537.801</b>	<b>1.558.183</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Retenções</b>	<b>(82.431)</b>	<b>(109.679)</b>	<b>-24,8%</b>
- Depreciação (Bens Próprios)	(49.720)	(48.341)	2,9%
- Contingências Trabalhistas/Cíveis	(32.711)	(61.338)	-46,7%
<b>Valor Adicionado Líquido</b>	<b>1.455.370</b>	<b>1.448.504</b>	<b>0,5%</b>
<b>Valor Adicionado recebido em transferência</b>			
- Receitas Financeiras	146.838	204.452	-28,2%
<b>Valor Adicionado Total a distribuir</b>	<b>1.602.208</b>	<b>1.652.956</b>	<b>-3,1%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado:</b>	<b>1.602.208</b>	<b>1.652.956</b>	<b>-3,1%</b>
. Pessoal e Encargos	1.237.083	1.047.217	18,1%
. PDVI	44.765	-	
. Participação no Resultado	1.320	9.501	
. Juros s/Capital Próprio da União	19.869	38.005	
. Obras em Bens da União	144.279	209.141	-31,0%
. Tributos	153.848	233.051	-34,0%
. Recursos para novos investimentos	1.046	116.041	

**As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras**

### **Nota 1 – Contexto Operacional e Institucional**

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero, empresa pública delegatária de serviço público federal, constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972, dotada de personalidade jurídica de direito privado, tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins, que lhe forem atribuídas pelo Ministério da Defesa.

No que se refere aos investimentos realizados com recursos próprios em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Empresa efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei n.º 7.565, de 19 de dezembro de 1986). Desse modo, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Imobilizado, embora seja claro que os mesmos mantêm a capacidade de geração de resultados futuros. Além disso, inexistente termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada de aeroportos da Rede. Maiores detalhes estão sendo apresentados nas Notas Explicativas n.º 7 e 22 deste relatório.

Os recursos provenientes do Adicional de Tarifa Aeroportuária – Ataero, criado pela Lei n.º 7.920, de 12 de dezembro de 1989, com destinação específica para investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infraestrutura de apoio à navegação aérea, não compõem o resultado da Empresa, sendo registrados no seu passivo, como obrigação para com a União. Do valor arrecadado, 58,5% é repassado para o Comando da Aeronáutica e 41,5% é investido pela própria Infraero. A baixa contábil desta obrigação é efetuada na medida em que os dispêndios são realizados. Maiores detalhes estão sendo apresentados nas Notas Explicativas n.º 9 e 22 deste relatório.

Adicionalmente, a Empresa mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em Contas de Compensação.

### **Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, já considerando as alterações propostas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

### **Nota 3 – Principais Práticas Contábeis**

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos:

- a) O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
- b) Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante.  
Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/1976, alterados pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.
- c) Almojarifados  
Os itens existentes nos almojarifados foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede os preços de mercado.
- d) Investimentos  
Os investimentos avaliados pelo método de custo, estão avaliados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/1995, ajustados ao seu valor recuperável quando aplicável, bem como pela provisão para prováveis perdas dos investimentos sem expectativa de recuperação ou rendimentos.
- e) Imobilizado  
Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade, quando há indícios internos ou externos de que pode estar desvalorizado. A depreciação foi calculada pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens.
- f) Intangível  
Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não serão mais amortizados. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

O Imposto de Renda sobre o Lucro Real e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido foram calculados, anualmente, pelas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável.

h) Estimativa

Na elaboração das demonstrações financeiras da Empresa, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Empresa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do Ativo Imobilizado, provisão necessária para realização dos ativos, passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

i) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

j) Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**Nota 4 – Disponibilidades e Aplicações Financeiras**

A Infraero, em 2009, apresentou saldo de R\$ 1.416.525 mil em aplicações financeiras e R\$ 5.624 mil em disponibilidades. Por ser Empresa Pública, realiza as aplicações por intermédio do Banco do Brasil S/A., conforme estabelece a Resolução 3.284, de 25 de maio de 2005, do Banco Central do Brasil, nos Fundos de Investimento a Curto Prazo Extramercado e Extramercado Exclusivo.

Em virtude dos Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) assinados com o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro e com a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, também realiza aplicação em conta poupança. Os saldos dessas operações estão demonstrados no quadro abaixo:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO SOCIAL 2009

(Em R\$ mil)

Bancos	2009	2008
Banco do Brasil S/A - Extramercado	1.410.375	1.415.263
Banco do Brasil S/A - Poupança	1.154	-
Banco Nossa Caixa S/A - Poupança	4.996	4.729
<b>Total</b>	<b>1.416.525</b>	<b>1.419.992</b>

### Nota 5 – Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo do grupo Contas a Receber da Infraero apresentava a seguinte composição (com os esclarecimentos requeridos na Decisão nº 951/1999 – Plenário e no Acórdão nº. 3168/2006 - TCU - 2ª Câmara, do Tribunal de Contas da União – TCU):

(Em R\$ mil)

Composição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>1) VINCENDAS</b>	<b>304.896</b>	<b>458</b>	<b>305.354</b>
a) Faturamento Corrente - Diversos	197.107	458	197.565
b) Acordos Administrativos - Diversos	884		884
c) Faturas pendentes de liquidação aguardando confirmação de créditos solicitados Vasp	106.905		106.905
	106.905		106.905
<b>2) VENCIDAS</b>	<b>178.711</b>	<b>461.791</b>	<b>640.502</b>
a) Cobrança Administrativa	91.480		91.480
b) Cobrança suspensa por Liminar, já revogada - VARIG(extra-concursal)	87.231		87.231
c) Encaminhada à Procuradoria Jurídica		<b>273.296</b>	<b>273.296</b>
Varig - dívida securitizada (Proc. Rec. Judicial)		132.521	132.521
Vasp - dívida securitizada (Proc. Rec. Judicial)		140.775	140.775
d) Cobrança Judicial		<b>188.495</b>	<b>188.495</b>
Varig - ação monitória		73.628	73.628
Vasp - ação ordinária (tarifa de embarque)		12.750	12.750
Vasp - ação monitória (receitas comerciais)		25.374	25.374
Vasp - cheques devolvidos		392	392
Transbrasil		5.484	5.484
Laselva		18.904	18.904
Associação Aeroviários Guarulhos		6.313	6.313
Aeroperu		4.447	4.447
Diversos - Ações Ordinárias de Cobrança		41.203	41.203
<b>Total</b>	<b>483.607</b>	<b>462.249</b>	<b>945.856</b>

- a) **VARIG.** A dívida operacional do Grupo Varig, apurada no período de setembro/2005 a agosto/2006, referente à cobrança das tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, foi suspensa em função de decisão proferida nos autos do Processo n.º 2001.51.01.020420-0, da 12ª Vara da Justiça Federal do Rio de

Janeiro, posteriormente, revogada (em 21/03/2006) pelo Tribunal Regional da 2ª Região nos autos do Processo nº 2001.02.01.044416-6 – Agravo de Instrumento movido pela Infraero, retornando a exigibilidade do pagamento das tarifas aeroportuárias; encontrando-se as empresas Varig, Rio Sul e Nordeste em processo de recuperação judicial, autos n.º 2005.001.072887-7, da 8ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro - RJ, os valores acumulados neste período foram incluídos na proposta de pagamento formulada no Plano de Recuperação Judicial, aprovados naqueles autos pelos credores daquelas companhias, em 17/7/2006, nos termos do art. 45, §§ 1º e 2º, da Lei n.º 11.101/2005, e homologados pelo Juízo da Recuperação Judicial.

a.1) A dívida securitizada do Grupo Varig encontra-se habilitada no Processo de Recuperação Judicial (nº 2005.001.072887-7), perante o Juízo da 1ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, na forma da legislação específica (Lei nº 11.101/2005). A Varig não reconheceu, inicialmente, a garantia da Infraero como garantia real. A Infraero impugnou, e após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público favoráveis à Infraero sobre este assunto, a impugnação foi julgada procedente, incluindo o referido crédito no quadro de credores como com garantia real. Em caso de falência, o crédito reconhecido como garantia real, na ordem de preferência, possui privilégio, conforme art. 83, da Lei de Recuperação Judicial. Não havendo a falência, o Plano de Recuperação Judicial aprovado nos autos da recuperação judicial prevê a forma de pagamento dos referidos valores já os equiparando aos valores de outros credores com garantia real. Em cumprimento ao Plano de Recuperação, a Varig efetuou depósito na conta corrente da Infraero da importância de R\$ 2.210 mil, referente ao rateio (5,354340%) do valor da alienação antecipada das debêntures resultante da alienação da unidade produtiva Varig, consoante previsto no Plano de Recuperação Judicial.

a.2) As Ações Ordinárias de Cobrança movidas em 2005 pela Infraero contra a Varig, processo nº 2005.71.00.001164-4, Nordeste Linhas Aéreas Regionais, processo nº 2005.33.00.000069-0 e Rio Sul Serviços Aéreos Regionais, processo nº 2005.51.01.000286-4, mantêm seus andamentos normais nas Varas da Justiça Federal de origem, tendo sido comunicada ao Juízo da Recuperação Judicial a reserva dos valores discutidos nas respectivas ações, visando resguardar o direito a recebimento por parte da Infraero. As ações da Varig e Nordeste já obtiveram sentença de mérito favoráveis à Infraero, enquanto a ação da Rio Sul aguarda decisão.

b) **VASP.** A dívida securitizada da Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, embora requerida sua habilitação no Processo de Recuperação Judicial nº 583.00.2005.070715-0, em trâmite na 1ª Vara de Falência e Recuperação Judicial do Foro Central Cível da Capital do Estado de São Paulo, encontra-se em discussão.

b.1) A Ação de Execução movida em 21/7/1998 pela Infraero contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo n.º 98.0030423-1, que tramita perante o Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo, encontra-se suspensa em função do pedido de recuperação judicial, autos nº 000.05.070715-9, em trâmite na 1ª Vara de Falência e Recuperação Judicial do Foro Central Cível da Capital do Estado de São Paulo, tendo a Infraero habilitado seus créditos nos termos da legislação específica.

b.2) A Ação Monitória de Cobrança movida em 18/9/1998 pela Infraero contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo n.º 98.039643-8, foi julgada procedente no exercício de 2001 pelo Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo, encontrando-se o processo aguardando julgamento de Apelação Cível interposta pela Vasp junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (processo n.º 2001.03.99.039784-3), tendo a Infraero requerido a reserva de seu crédito nos autos da recuperação judicial proposta pela Vasp.

b.3) A Ação Ordinária de Cobrança movida em 9/12/2004 contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, que tramita perante a Justiça Federal de São Paulo (processo n.º 2004.61.00.034191-0), visando ao recebimento de valores de tarifas de embarque recebidos dos passageiros e não repassados à Infraero, foi julgada extinta sem resolução do mérito em 25/8/2008, por falta de interesse superveniente, já que a Vasp comprovou nos autos que o valor discutido foi habilitado no quadro geral de credores na recuperação judicial.

b.4) A Ação de Execução Por Quantia Certa proposta em 8/6/2005 contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP (Processo n.º 2005.61.00.011117-9), que tramita perante a Justiça Federal de São Paulo, junto à 15ª Vara Federal de São Paulo, encontra-se em curso, tendo sido deferida reserva do valor de R\$ 277 mil junto à recuperação judicial em 23/5/2006.

b.5) Em face da grande divergência entre os créditos apresentados pela INFARERO e os reconhecidos pela VASP, no curso da Recuperação Judicial, a Vasp e Infraero buscaram um acordo com relação aos débitos existentes, com vistas à aprovação do Plano de Recuperação Judicial, resultando no valor de R\$ 340.876 mil, sendo:

- i. Nos primeiros cinco anos, o pagamento de R\$ 2.500 mil em parcelas iguais mensais, a partir da retomada da operação de transporte de passageiros pela Vasp;
- ii. O saldo restante seria pago em 10 (dez) anos, após os cinco anos acima citados;
- iii. Juros de 2,5 % ao ano e correção monetária pelo INPC-FGV.

b.6) Após o deferimento do Processo de Recuperação Judicial, a Infraero propôs ações de cobrança dos débitos extraconcursais, visando ao recebimento

dos valores devidos até a efetiva desocupação das áreas ainda sob a posse da Vasp, a serem apurados em liquidação de sentença, com o conseqüente pedido de reserva dos valores principais junto ao Juízo da Recuperação Judicial.

b.7) O processo de recuperação judicial da Vasp foi convolado em falência em 4/9/2008, tendo a INFRAERO requerido novamente a habilitação dos seus créditos que já se encontravam em liquidação e a reserva dos créditos pendentes de ação judicial definitiva.

c) **TRANSBRASIL.** A Infraero promove perante o poder judiciário ações contra a Transbrasil Linhas Aéreas S/A com vistas ao recebimento de seus créditos decorrentes de contratos de concessão de uso de área e retomada das áreas ocupadas nos aeroportos, quais sejam: processos n.ºs 2002.34.00.006935-3, 2002.34.00.011007-0 e 2002.34.00.013223-7, tendo já sido sentenciados, todos com vitória para a INFRAERO em primeiro grau e aguardando trânsito em julgado, resultando na condenação da referida companhia no valor de R\$ 14.826.391,79, já tendo sido solicitada, ao Juízo que processa a falência da referida companhia, a reserva desses valores, visando resguardar o direito a recebimento por parte da Infraero.

No que se refere à cobrança de débitos de tarifas aeroportuárias, existem ações judiciais em curso na Justiça Federal do Distrito Federal e na Justiça Federal de São Paulo, as quais têm tido seu curso normal, objetivando o recebimento dos créditos da Empresa, quais sejam:

c.1) A Ação de Execução por Quantia Certa contra a Transbrasil S/A Linhas Aéreas proposta em 6/5/2002 (Processo n.º 2002.34.00.022948-1), com vistas ao recebimento de valores acordados em Instrumentos Particulares de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento Parcelado no valor de R\$ 12.304 mil, encontra-se suspensa em face da retomada da falência da Transbrasil S/A Linhas Aéreas, decretada em 16/4/2002, em curso na 19.<sup>a</sup> Vara Cível do Foro Central da Capital de São Paulo (Processo n.º 583.00.2001.079104-3), tendo sido requerida a habilitação deste valor nos autos da falência.

c.2) A Ação de Execução por Quantia Certa contra a Transbrasil S/A Linhas Aéreas em 6/5/2002 (Processo n.º 2002.61.00.009677-3), com vistas ao recebimento de seus créditos decorrentes de tarifas aeroportuárias no valor de R\$ 95.768 mil, encontra-se suspensa em face da retomada da falência da Transbrasil S/A Linhas Aéreas, decretada em 16/4/2002, em curso na 19.<sup>a</sup> Vara Cível do Foro Central da Capital de São Paulo (Processo n.º 583.00.2001.079104-3), tendo sido requerida a habilitação deste valor nos autos da falência.

c.3) A Ação Ordinária de Cobrança contra a Transbrasil S/A Linhas Aéreas em 6/5/2002 (Processo n.º 2002.61.00.009675-0), com vistas ao recebimento de seus créditos decorrentes de tarifas aeroportuárias no valor de R\$ 12.384 mil, encontra-se em trâmite na 10ª Vara Federal de São Paulo, tendo sido solicitada, ao Juízo que processa a falência da referida companhia, a reserva desses valores, visando resguardar o direito a recebimento por parte da Infraero.

c.4) Em face da retomada da falência da Transbrasil S/A Linhas Aéreas, decretada em 16/4/2002, em curso na 19.ª Vara Cível do Foro Central da Capital de São Paulo (Processo n.º 583.00.2001.079104-3), foi publicado em 29/9/2008, Aviso aos Credores para Habilitação dos seus créditos. A Infraero, considerando os valores consignados nos processos referentes às alíneas “c.1” e “c.2” acima foram habilitados junto ao Juízo Falimentar em 28.11.2008. A Infraero requereu a habilitação dos créditos no valor de R\$ 105.930 mil.

d) **BRA.** A empresa BRA Transportes Aéreos ajuizou pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central de São Paulo em 27/11/2007, sendo este processado sob o n.º 583.00.2007.255180-0 e tendo seu pedido deferido em 30/11/2007. Inicialmente a BRA Transportes Aéreos apontou um crédito em favor da Infraero no montante de R\$ 2.440 mil. A Infraero apresentou Divergência aos Créditos requerendo a habilitação do crédito no montante de R\$ 4.407 mil, valor este apurado pela Infraero como devido em relação a todos os créditos devidos até a data do deferimento da recuperação judicial, o que foi aceito pelo Sr. Administrador Judicial.

O plano de recuperação judicial apresentado pela BRA Transportes Aéreos foi aprovado pela maioria dos credores em assembléia realizada em 29/8/2008, estando o plano e as atas das assembléias disponibilizados no site [www.voebra.com.br](http://www.voebra.com.br).

No referido plano consta que o pagamento dos credores, dentre eles a Infraero, se dará, em suma, pela emissão de duas séries de debêntures, sendo que a primeira série de debêntures será integralizada por todos os Credores Financeiros e Operacionais, mediante pagamento com 30% do valor dos seus respectivos créditos constante da lista utilizada pelo Sr. Administrador Judicial para fins de votação na Assembléia Geral de Credores, e terá as seguintes características:

- Debêntures “A” - corrigidas pela Taxa Referencial (TR), com incidência de juros de 6% (seis por cento) ao ano a partir do final do período de carência (12 meses), garantidas pelas hipotecas dos imóveis dados como garantia,
- Debêntures “B” - consistem da segunda série de debêntures, poderá ser integralizada pelos Credores Financeiros e Operacionais que optarem por fazê-lo no prazo de 90 (noventa) dias da homologação do plano, mediante pagamento com 20% do valor dos seus respectivos créditos constantes da lista utilizada pelo Sr. Administrador Judicial para fins de votação na Assembléia

Geral de Credores. Seu valor nominal será o valor dos créditos utilizados para a sua aquisição, equivalentes a 20% (vinte por cento) do valor original dos créditos, sendo estas conversíveis em ações ordinárias e preferenciais da BRA, nas mesmas proporções das mantidas pelos atuais acionistas, proporcionalmente ao seu valor nominal na data da emissão, ao final do 5º ano, até o limite de 22% (vinte e dois por cento) do capital social total da BRA, no momento da conversão. As Debêntures “B” também são garantidas pela hipoteca dos imóveis.

- e) Registre-se a existência de outras ações judiciais que versam sobre a cobrança de débitos pela utilização de áreas cedidas e de tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, devidas por concessionários e companhias aéreas, cujos processos encontram-se em curso perante o Poder Judiciário, havendo algumas ações sem decisão judicial e outras com decisão de mérito em primeira instância favorável à Infraero, em grau de recurso.
- f) Consta valor a receber no montante de R\$ 13.432 mil, relativo a pagamentos correspondentes à obra contratada pelo TC n.º 102-EG/98/0010, no Aeroporto Internacional Pinto Martins – Fortaleza, nos exercícios de 2001 e 2002. O valor apurado pela Comissão de Sindicância em seu Relatório Conclusivo vem sendo atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. A Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas movida pela Infraero, em curso na 20ª Vara Federal do Distrito Federal (processo n.º 2003.34.00.043421-4), onde foi proferida sentença, em 07/10/2009, homologando o laudo pericial realizado judicialmente, encontrando-se no aguardo de julgamento de apelação interposta pela INFRAERO. A Tomada de Contas Especial instaurada no Tribunal de Contas da União (processo n.º 015.546/2004-6) encontra-se sobrestado por decisão daquela Corte, até que a decisão seja proferida no processo em curso na Justiça Federal.
- g) De acordo com o previsto no § 4º do art. 10 da Lei n.º. 9.430/96, poderão ser baixados do Contas a Receber os créditos vencidos há mais de cinco anos e não liquidados pelo devedor, desde que os referidos créditos estejam provisionados, conforme procedimentos definidos no art. 9º da referida Lei. Desta forma, a Empresa realizou a baixa de R\$ 42.005 mil relativo a dívidas provisionadas e vencidas há mais de cinco anos, conforme detalhamento do quadro abaixo:

<b>Clientes</b>	<b>Em R\$ mil</b>
VARIG S/A - VIAÇÃO AÉREA RIOGRANDENSE	37.627
LASELVA COMÉRCIO DE LIVROS E ARTIGOS DE CONVENIÊNCIA LTDA	952
CARRE AIRPORTS LTDA.	882
VASP - VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S/A	567
TRANSBRASIL S/A LINHAS AEREAS	378
OFF COM. VISUAL E EVENTOS LTDA	346
METROPOLIS PARK 2 ESTACIONAMEN	218
DEMAIS	1.035
<b>Total</b>	<b>42.005</b>

h) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão de R\$ 598.831 mil, curto e longo prazo, foi constituída para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no grupo Contas a Receber, incluindo as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais (Lei n.º 9.430/1996) e a conjuntura econômica. O montante provisionado está discriminado da seguinte forma:

- R\$ 258.141 mil da Vasp, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, em razão de a Empresa encontrar-se inoperante desde 12/2/2005;

- R\$ 278.884 mil da Varig, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e não pagos até o dia 31/12/2009. Estes créditos foram incluídos no Plano de Recuperação Judicial daquela empresa;

- R\$ 6.289 mil da Transbrasil, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, tendo em vista que a empresa encontra-se inoperante desde 3/12/2001.

- R\$ 55.517 mil demais créditos constantes das provisões constituídas.

**Nota 6 – Impostos e Contribuições**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em 2009, a empresa alterou a forma de apuração do lucro de trimestral para anual.

A Infraero optou pelo Regime Tributário de Transição – RTT de apuração do lucro real, que trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/2007, e Lei nº 11.941/2009. Essa opção foi formalizada na DIPJ 2009.

**a) Impostos a Recuperar**

A conta de imposto a recuperar, no montante de R\$ 76.616 mil, compreende créditos tributários de curto prazo, provenientes de retenções na fonte, apuração de saldos negativos de IRPJ, entre outros, sendo constituída da seguinte forma:

(Em R\$ mil)

<b>Impostos/Contribuições a Recuperar</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
1. Saldo Negativo do IRPJ	34.277	24.969
2. IRPJ Pago por Estimativa	20.192	0
3. Imposto de Renda – Lei nº 9.430/96	11.096	9.222
4. CSLL Paga por Estimativa	7.493	0
5. COFINS – Contribuição para Seguridade Social	1.269	1.269
6. IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	541	1.553
7. CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido	498	573
8. IPMF – Imposto sobre Movimentação Financeira	439	439
9. IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte s/Securitização	283	2.122
10. PASEP – Progr. de Integ. Social e de Formação do Patr. do Servidor Público	275	275
11. INSS	253	98
12. Saldo Negativo da CSLL	0	127
<b>Total Impostos/Contribuições a Recuperar</b>	<b>76.616</b>	<b>40.647</b>

**b) Tributos a Recolher**

(Em R\$ mil)

<b>Impostos e Contribuições Sociais a Recolher</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
IRRF	18.737	15.650
INSS sobre Folha	18.537	15.982
Impostos e Contrib. Federais Retidos - Lei 9.430/96	12.867	11.045
COFINS	9.531	5.942
FGTS	7.011	5.947
INSS Retido	5.788	5.493
ISS	3.769	3.189
PASEP	1.579	1.058
ICMS	17	30
<b>Total</b>	<b>77.835</b>	<b>64.336</b>

**c) Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

(Em R\$ mil)

	2009	4º TR 2008	3º TR 2008	2º TR 2008	1º TR 2008
<b>Base de Cálculo da Contribuição Social</b>					
<b>Resultado Contábil antes dos Invest. em OBU</b>	<b>165.193</b>	<b>76.170</b>	<b>112.769</b>	<b>131.341</b>	<b>122.323</b>
Obras em Bens da União - OBU	144.279	115.212	20.616	28.685	44.628
<b>Resultado Contábil antes do IRPJ E CSLL</b>	<b>20.915</b>	<b>-39.042</b>	<b>92.153</b>	<b>102.656</b>	<b>77.694</b>
( + ) Adições:	723.546	181.748	143.400	6.127	11.041
( - ) Exclusões:	764.642	185.335	145.489	1.943	2.108
Base de Cálculo da Contribuição Social	-20.181	-42.630	90.064	106.841	86.627
(-) Compensação de Base Cálculo Negativa (30%)	0	0	27.019	32.052	25.988
<b>Base de Cálculo Após Compensação da Base Negativa</b>	<b>-20.181</b>	<b>-42.630</b>	<b>63.045</b>	<b>74.788</b>	<b>60.639</b>
<b>Contribuição Social Devida (9%)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.674</b>	<b>6.732</b>	<b>5.457</b>
<b>Base de Cálculo do Imposto de Renda</b>					
<b>Resultado Contábil depois da Contribuição Social</b>	<b>20.915</b>	<b>-39.042</b>	<b>86.479</b>	<b>95.925</b>	<b>72.237</b>
( + ) Adições:	723.688	181.804	149.131	12.920	16.558
( - ) Exclusões:	764.642	185.335	145.489	1.943	2.108
Resultado Fiscal do Período	-20.040	-42.573	90.121	106.903	86.686
( - ) Compensação de Prejuízo Fiscal (30% S/ Lucro)	0	0	27.036	32.071	26.006
<b>Base de Cálculo IRPJ após Compens. Prejuízo Fiscal</b>	<b>-20.040</b>	<b>-42.573</b>	<b>63.085</b>	<b>74.832</b>	<b>60.680</b>
<b>IRPJ Devido (15%)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.463</b>	<b>11.225</b>	<b>9.102</b>
( - ) Deduções: PAT e Incentivos Fiscais	0	0	564	748	563
IRPJ a Recolher	0	0	8.899	10.477	8.539
Parcela Isenta do Adicional de Imposto de Renda	0	0	60	60	60
Adicional do Imposto de Renda (10%)	0	0	6.302	7.477	6.062
<b>Imposto de Renda Devido</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15.201</b>	<b>17.954</b>	<b>14.601</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	4.960	8.836
Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos	0	0	20.875	24.686	20.058
<b>Despesa com IRPJ/CSLL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20.875</b>	<b>29.646</b>	<b>28.894</b>

**Nota 7 – Recursos Próprios Aplicados em Bens da União**

Os investimentos realizados com recursos próprios em bens da União são considerados, para efeitos fiscais e societários, como despesa, com base no Parecer CST/SIPR nº 2.100/1980, confirmado pela Decisão nº 121/1995 da 1ª RF-DISIT, da Secretaria da Receita Federal, vez que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei n.º 7.565, de 19 de dezembro de 1986). No exercício de 2009, foram aplicados R\$ 144.279 mil, dos quais R\$ 71.571 mil de recursos oriundos das operações da Empresa e R\$ 72.708 mil provenientes de recursos de aporte de capital realizado em 2007 e 2008, constantes do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal. Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Lucro Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Lucro Líquido do Exercício, evidenciando-se uma linha com o Lucro Líquido (antes dos investimentos para a União).

**Nota 8 – Ativo Permanente**

**a) Investimentos**

Os investimentos, no montante de R\$ 8.298 mil, são compostos pelo valor de aquisição, deduzido da Provisão para Perdas na Realização dos Investimentos.

(Em R\$ mil)		
<b>Grupos</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Ações e Incentivos Fiscais	26.575	26.575
Obras de Arte	1.366	1.355
Empréstimos Compulsórios	1.187	1.187
Participações em Empresas/Fundos	397	397
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>29.525</b>	<b>29.514</b>
( - ) Provisão para Perdas	(21.227)	(21.227)
<b>Valor Líquido dos Investimentos</b>	<b>8.298</b>	<b>8.287</b>

**b) Imobilizado**

Os bens que compõem o Ativo Imobilizado foram registrados com base no valor de aquisição, deduzido de depreciação, de acordo com as taxas estabelecidas na legislação vigente.

Os saldos das contas do Imobilizado em 31 de dezembro de 2009 e 2008, apresentavam a seguinte composição:

(Em R\$ mil)			
<b>Contas</b>	<b>Taxa de Depreciação</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Terrenos	-	25.550	15.046
Edificações e Instalações	4% a.a.	26.708	19.275
Computadores e Periféricos	20% a.a.	184.339	143.885
Equip. Eletrônicos e Eletromecânicos	10% a.a.	155.617	138.605
Veículos	20% a.a.	179.742	146.723
Móveis e Utensílios	10% a.a.	77.853	71.125
Adiantamento a Fornecedores	-	38.152	30.461
Outras Imobilizações	0% a 20% a.a.	4.768	4.694
<b>Custo</b>		<b>692.729</b>	<b>569.814</b>
Depreciações Acumuladas		(383.020)	(352.673)
<b>Valor Líquido</b>		<b>309.709</b>	<b>217.142</b>

Conforme enfatizado na Nota Explicativa n.º 7, os investimentos realizados em bens da União são registrados como despesa operacional e não integram o Ativo Imobilizado da Infraero.

### **c) Intangível**

Os bens que compõem o Ativo Intangível estão classificados de acordo com o CPC n.º 04 e à Resolução CFC n.º 1.139/08, que aprova a NBCT 19.8.

O saldo em 31 de dezembro de 2009, apresentava a seguinte composição:

(Em R\$ mil)

<b>Conta</b>	<b>Tempo de vida útil (anos)</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Software	5	82.140	69.982
Marcas e Patentes	1	4	
<b>Custo</b>		<b>82.144</b>	<b>69.982</b>
Amortizações Acumuladas		(59.896)	(54.537)
<b>Valor Líquido</b>		<b>22.248</b>	<b>15.445</b>

### **Nota 9 – Recursos de Terceiros Vinculados a Investimentos**

Os recursos de terceiros vinculados a investimentos no montante de R\$ 650.933 mil estavam assim constituídos:

- a) R\$ 624.422 mil, relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária – Ataero, criado pela Lei n.º 7.920, de 12/12/1989, alterada pela Lei n.º 8.399, de 7/1/1992, incidente sobre as tarifas aeroportuárias referidas no art. 3º da Lei n.º 6.009, de 26/12/1973, com destinação específica para aplicação em melhoramentos, reaparelhamento, reforma, expansão e depreciação de instalações aeroportuárias e da rede de telecomunicações e auxílio à navegação aérea. Do montante total de Ataero aeroportuário arrecadado, é destinada à Infraero a parcela de 41,5%. Visando o adequado controle e acompanhamento, esses recursos são registrados no Passivo Circulante, em contas específicas, sendo que os ingressos representam créditos e os pagamentos representam débitos, registrados em contas redutoras, conforme Parecer CST/SIPR n.º 1.561/1990 da Secretaria da Receita Federal. A parte da Infraero relativa à arrecadação de Ataero em 2009 foi de R\$ 300.141 mil. Os investimentos realizados com esses recursos estão demonstrados na Nota Explicativa n.º 22;

- b) R\$ 26.511 mil, relativos a convênios firmados entre a Infraero e entes da Administração Pública Direta, destinados à ampliação e modernização de aeroportos. O total de ingressos em 2009 foi de R\$ 17.318 mil.

O quadro abaixo demonstra o detalhamento dos ingressos e dos dispêndios do Ataero e dos convênios no período:

(Em R\$ mil)

CONVÊNIOS	2008	INGRESSOS		DISPÊNDIOS		2009
		Recursos	Rec. Financeiras	Investimentos	Tributos/Desp Financeira	
Ataero	414.640	300.141	49.439	136.965	2.833	624.422
Convênios	25.044	-	3.123	2.505	-	25.663
Ministério do Turismo	18.848	-	2.555	471	-	20.932
Ministério da Defesa	4.920	-	444	2.008	-	3.357
Governador Estado da Bahia	1.276	-	124	26	-	1.374
Demais recursos	329	17.318	-	16.799	-	848
<b>TOTAL</b>	<b>440.013</b>	<b>317.459</b>	<b>52.562</b>	<b>156.269</b>	<b>2.833</b>	<b>650.933</b>

#### **Nota 10 – Recursos de Terceiros - Comando da Aeronáutica**

Os recursos de terceiros – Comando da Aeronáutica, no montante de R\$ 49.003 mil, referem-se aos recursos provenientes:

- a) de 59% da arrecadação decorrente das tarifas de uso das comunicações e dos auxílios à navegação aérea em rota e 100% do Ataero incidente sobre essas tarifas;
- b) de 58,5% dos recursos do Ataero incidente sobre as tarifas aeroportuárias referidas no art. 3º da Lei nº 6.009, de 26 de dezembro de 1973, sendo, 20% destinados ao Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA, criado pela Lei n.º 8.399, de 7/1/1992, para aplicação nos Estados, em aeroportos e aeródromos de interesse regional ou estadual, bem como na consecução de seus planos aeroviários e 38,5% destinados a investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias realizados diretamente pelo Comando da Aeronáutica;
- c) da arrecadação dos aeroportos não administrados pela Infraero e de parte da taxa de administração do SUCOTAP.

Foram arrecadados no período R\$ 1.111.799 mil e repassados R\$ 1.132.956 mil.

**Nota 11 – Recursos de Terceiros – Tesouro Nacional**

Os recursos de terceiros – Tesouro Nacional no montante de R\$ 8.799 mil refere-se ao adicional cobrado nas operações de embarque internacional, conforme Lei nº 9.825, de 23/8/1999. Foram arrecadados no período R\$ 221.197 mil e repassados R\$ 219.639 mil.

**Nota 12 - Contingências Trabalhistas e Cíveis**

A provisão de R\$ 155.145 mil foi constituída face à prováveis perdas em processos trabalhistas e cíveis, representados por ações em fase de execução e ações julgadas em fase de recurso para instâncias superiores. Essas provisões estão demonstradas no quadro abaixo:

(Em R\$ mil)		
Ações	2009	2008
<b>Trabalhistas</b>	<b>74.140</b>	<b>93.051</b>
<b>Cíveis</b>	<b>81.005</b>	<b>79.354</b>
Previdenciária	27.247	25.575
Demais Ações	53.758	53.779
<b>Total</b>	<b>155.145</b>	<b>172.405</b>

A Empresa não realiza provisões relativamente às ações judiciais cuja decisão tenha sido improcedente, bem como aquelas ainda sem decisão de mérito. O conteúdo destas ações judiciais que merecem destaque nas Notas Explicativas, em atendimento à Deliberação CVM nº 489, de 3/10/2005 – Art. 70, é o seguinte:

a) Ações Trabalhistas

- Pedidos de pagamento de adicional de insalubridade ou de periculosidade para empregados que trabalham em pátios de manobras ou áreas de terminais de carga aérea nos Aeroportos. Tratam-se de ações, na sua grande maioria, intentadas pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários - SINA, na condição de substituto processual da categoria dos aeroportuários. As decisões são diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria ainda objeto de apreciação pelo Tribunal Superior do Trabalho, no valor estimado de R\$ 7.363 mil.

- Pedidos de condenação da Infraero sob o prisma da responsabilidade subsidiária na apuração de verbas salariais ou parcelas rescisórias. Tratam-se de ações propostas por empregados ou ex-empregados (terceirizados) de empresas contratadas, cujas decisões também são divergentes, ou seja, entendem a maioria das Varas e Tribunais do Trabalho, que a Infraero deve figurar no pólo passivo da ação como responsável subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas, com aplicação da Súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho, no valor estimado de R\$ 72.030 mil.

b) Ações Cíveis

- Quanto às ações cíveis, existem pedidos diversificados de indenizações e cobranças nas unidades regionais da Infraero, decorrentes de: acidentes e/ou incidentes aeronáuticos; furtos ou avarias de cargas em terminais de carga; furtos, acidentes e danos materiais ocorridos em áreas operacionais e terminais de passageiros, cumulados com danos morais; acidentes e/ou incapacidades laboral; relações oriundas de contratos administrativos firmados pela Empresa, em função de execução de obras, serviços e concessões de áreas aeroportuárias; além de discussões sobre a legalidade de cobrança de tarifas aeroportuárias, no valor estimado de R\$ 113.334 mil.

c) Perdas em Sentenças Judiciais

- Em 2009, as ações judiciais transitadas em julgado, em fase de execução, que representam um total de R\$ 40.919 mil, sendo R\$ 1.453 mil de ações cíveis e R\$ 39.466 mil de ações trabalhistas, foram contabilizadas como perdas. Nas execuções de sentença as discussões giram em torno da liquidação dos valores das condenações, sendo que, quanto ao mérito, as demandas restaram decididas definitivamente.

**Nota 13 – Recursos para Aumento de Capital**

O montante de R\$ 2.792 mil refere-se à atualização monetária dos recursos recebidos da União, a título de aporte de capital, sendo aplicada à taxa do Sistema de Liquidação de Custódia de Títulos Públicos – SELIC, desde o dia da liberação dos recursos, até a data da capitalização, conforme art. 2º do Decreto nº 2.673, de 16/6/1998, e será proposta a integralização como aumento de capital.

## **Nota 14 – Patrimônio Líquido**

### **a) Capital Social**

A Assembléia Geral Extraordinária aprovou, em 16/4/2009, proposta da administração de integralização da Reserva de Capital no valor de R\$ 78.592 mil e de Recursos para Aumento de Capital no montante de R\$ 3.614. Com a aprovação da proposta, o Capital Social foi para R\$ 970.729 mil, totalmente subscrito e integralizado, constituído de 7.313.600 Ações Ordinárias Nominativas, sendo 97,30% de propriedade da União e 2,70% de propriedade do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, distribuídos da seguinte forma:

Acionista	Quantidade de Ações	(Em R\$ mil)
		Capital
UNIÃO	7.116.250	944.535
FND	197.350	26.194
<b>Total</b>	<b>7.313.600</b>	<b>970.729</b>

### **b) Reserva de Capital**

Em 16/4/2009, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a integralização do Capital Social da Infraero no valor de R\$ 78.592 mil, sendo R\$ 78.000 mil referente ao Aporte de Capital e R\$ 592 mil referente aos Incentivos Fiscais remanescentes do exercício de 2007. Após a integralização não restou saldo nessa Reserva.

### **c) Reserva de Incentivos Fiscais**

Devido às alterações promovidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, as aplicações efetuadas no Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, devem ser reconhecidos no resultado e posteriormente destinados a Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido sem, no entanto, integrarem a base de cálculo dos dividendos. Em 2009, não foram realizadas aplicações no FINAM.

## **Nota 15 – Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos**

De acordo com a deliberação da Assembléia Geral Ordinária – AGO, em 16/04/2009, foi contabilizado o montante de R\$ 69.240 mil à título complemento dos Juros sobre Capital Próprio e Dividendos referente ao exercício 2008. Esse valor, somado aos Juros sobre Capital Próprio contabilizado em 2008 no total de R\$ 38.005 mil, foi pago em abril de 2009.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/1995, a Infraero calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 19.869 mil, os quais foram imputados aos dividendos. Esses juros foram contabilizados como despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, os juros foram revertidos das despesas financeiras do exercício e estão demonstrados no Patrimônio Líquido.

(Em R\$ mil)	
União	19.332
FND	536
<b>Total</b>	<b>19.869</b>

#### **Nota 16 – Ativo e Passivo Compensado**

O Ativo e Passivo Compensado são representados pelos seguintes grupos:

- a) Bens da União, sob a responsabilidade da Empresa, foram registrados com base no valor de aquisição, deduzido de depreciação, de acordo com as taxas estabelecidas na legislação vigente. Os saldos, em 31 de dezembro de 2008 e 2009, apresentavam a seguinte composição:

(Em R\$ mil)					
Contas	Taxa de Depreciação	2008	Adições/ Exclusões	Baixas	2009
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	12.221.234	211.530	-13.186	12.419.578
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	565.917	77.190	-5.801	637.306
Outras Compensações-Estoques	-	3.140	105	-305	2.940
<b>Custo</b>		<b>12.790.291</b>	<b>288.825</b>	<b>(19.292)</b>	<b>13.059.824</b>
Depreciações/Amortizações Acumuladas		-2.895.282	-418.208		-3.313.490
<b>Valor Líquido</b>		<b>9.895.009</b>	<b>(129.383)</b>	<b>(19.292)</b>	<b>9.746.334</b>

- b) A Infraero mantém as garantias caucionárias de terceiros, oferecidas por empresas licitantes/contratadas, para assegurar o cumprimento da execução de obras, aquisição de equipamentos, prestação de serviços, contratos comerciais e fornecimento de materiais. Essas garantias possuem o valor total de R\$ 1.082.397 mil.

Em 2009 houve uma redução no número de contratos de engenharia vigentes, o que justifica a queda de 16% no saldo da conta, conforme quadro a seguir.

<b>Tipo</b>	(Em R\$ mil)	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Licitações/Contratos de obras e serviços de engenharia	902.947	1.201.206
Demais Licitações/Contratos	179.450	93.329
<b>Total</b>	<b>1.082.397</b>	<b>1.294.535</b>

### **Nota 17 – Remuneração da Administração e dos Empregados**

Consoante a determinação contida no item 04, letra C da Exposição de Motivos nº 139/MF, de 17/3/1988, a maior, a menor e a remuneração média dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2009, estão discriminadas a seguir:

#### **a) Administradores**

	Em R\$	
	2009	2008
Maior	21.590,49	20.641,00
Menor	21.590,49	20.641,00
Média	21.590,49	20.641,00

#### **b) Empregados**

	Em R\$	
	2009	2008
Maior	19.607,97	17.200,84
Menor	1.091,27	1.052,98
Média	4.114,83	3.400,50

## **Nota 18 – Benefícios Concedidos a Empregados**

### **a) Entidade Fechada de Previdência Complementar**

A Infraero é a patrocinadora do Instituto Infraero de Seguridade Social - INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O INFRAPREV possui três planos de previdência: dois de Benefício Definido e um de Contribuição Variável (Plano CV), que é o que detém o maior número de participantes. A partir da implantação do Plano de Contribuição Variável, em dezembro de 2000, somente este plano está aberto à entrada de novos participantes.

O número de participantes do INFRAPREV em 31/12/2009 era de 12.295, sendo 9.960 Ativos e 2.335 Assistidos.

Conforme relatório da empresa de atuária independente, o fundo, em 31/12/2009, encontrava-se economicamente equilibrado, com patrimônio de R\$ 1.491.491 mil, distribuído da seguinte forma:

a.1) Plano I de Benefício Definido – patrimônio avaliado em R\$ 53.780 mil; existindo provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 2.508 mil, a ser amortizado da seguinte forma: R\$ 170 mil em 3 anos, à razão de 2,022% do montante dos salários de contribuição; e R\$ 2.338 em 7 anos, do total das contribuições extraordinárias efetuadas pelos participantes ativos para patrocinadora, 1,59% para os participantes, do montante dos salários de contribuição e 1,63% para os assistidos do valor do benefício pago pelo INFRAPREV;

a.2) Plano II de Benefício Definido – patrimônio avaliado em R\$ 8.090 mil; existindo provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 107 mil, a ser amortizado em 8 anos, à razão de 3,55% para a patrocinadora e 2,60% para os participantes, do montante dos salários de contribuição;

a.3) Plano de Contribuição Variável – patrimônio avaliado em R\$ 1.429.621 mil; existindo provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 136.886 mil, a ser amortizado em 11 anos, com uma parcela mensal equivalente a R\$ 1.409.

A composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos dos Planos do INFRAPREV na posição de 31/12/2009 se apresentavam da seguinte forma:

	(Em R\$ Mil)			
	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Soma
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>47.974</b>	<b>5.876</b>	<b>1.189.064</b>	<b>1.242.914</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	47.974	5.876	1.189.064	1.242.914
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20.373	3.564	448.482	472.419
Contribuição Definida	-	-	9.124	9.124
Benefícios Definido	20.373	3.564	439.358	463.295
BENEFÍCIOS A CONCEDER	30.109	2.419	877.468	909.996
Benefícios do Plano com a Geração Atual	34.256	2.682	917.545	954.483
- Contribuição Definida	-	-	742.188	742.188
- Benefício Definido	34.256	2.682	175.357	212.295
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	(4.147)	(263)	(40.077)	(44.487)
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	(2.508)	(107)	(136.886)	(139.501)
- Serviço Passado (-)	(170)	(107)	(136.886)	(137.163)
- Déficit Equacionado (-)	(2.338)	-	-	(2.338)
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>5.806</b>	<b>2.214</b>	<b>240.557</b>	<b>248.577</b>
EQUILÍBRIO TÉCNICO	-	1.325	159.711	161.036
RESULTADOS REALIZADOS	-	1.325	159.711	161.036
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	1.325	159.711	161.036
- Reserva de Contingência	-	1.325	143.660	144.985
- Reserva para Revisão do Plano	-	-	16.051	16.051
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	-	-	-	-
FUNDOS	5.806	889	80.846	87.541
PROGRAMA PREVIDENCIAL	-	-	30.388	30.388
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	5.416	820	46.884	53.120
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	390	69	3.574	4.033

As alterações ocorridas nos valores das Provisões Matemáticas dos planos previdenciários decorrem dos seguintes fatores: instituição de contribuição extraordinária na sub-conta Déficit Equacionado, em obediência ao artigo 28 da Resolução CGPC nº 26; alteração das premissas de mortalidade geral (da tábua de mortalidade geral AT-83 para AT-2000) e de crescimento salarial futuro, tornando o conjunto de premissas atuariais mais conservador; e concessão de reajuste salarial em 2009, acima do previsto atuarialmente.

A Infraero contribui mensalmente para a conta de aposentadoria do participante, dentro dos limites fixados. O montante de contribuição ao INFRAPREV, no exercício de 2009, totalizou R\$ 66.490 mil.

#### **b) Participação nos Lucros**

Foi apropriado o valor de R\$ 1.320 mil, para distribuição aos empregados a título de participação nos lucros da Empresa em 2009, em conformidade com a Lei n.º 10.101, de 19/12/2000 e Resolução DEST n.º 10, de 30/5/1995.

**c) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado**

A Infraero realizou em 2009 o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais - DEST, por meio do Ofício DEST n.º 487/2009/MP/SE/DEST, de 25/06/2009. Foram pagas verbas rescisórias e incentivos aos empregados que aderiram ao programa. A despesa com o PDVI totalizou R\$ 44.765 mil.

**Nota 19 – Tarifas Aeronáuticas e Aeroportuárias**

O desempenho econômico verificado em 2009 foi influenciado pela crise mundial, iniciada no último trimestre de 2008 e se estendendo por todo o primeiro semestre de 2009, afetando principalmente as operações internacionais.

O movimento de aeronaves apresentou crescimento de 7,6%, com 2.290,9 mil operações de pouso e decolagem. Sendo que as operações domésticas cresceram 8,5%, chegando a 2.132,6 mil, enquanto as internacionais tiveram queda de 3,2% chegando a 158,3 mil.

Do lado do movimento de passageiros o crescimento foi de 13,1%, com 128,1 milhões doméstico e internacional, em relação a 2008. A movimentação doméstica teve aumento de 15%, com 115 milhões de passageiros, mas a movimentação internacional apresentou queda de 1,2%, com 13,1 milhões.

Já as operações com carga aérea, segmento atrelado às movimentações internacionais, voltado para as Importações e Exportações, apresentaram redução de 19,5%, com 583,1 mil toneladas armazenadas e movimentadas, sendo 354,1 provenientes de Importações e 229 mil destinadas a Exportações.

Em termos financeiros, as receitas brutas cresceram 2,6%, chegando a R\$ 2.610.440 mil. Destacaram-se as receitas de pouso e permanência com aumento de 8,4%, chegando a R\$ 263.829 mil, e navegação aérea com 7,36%, R\$ 277.926 mil. O aumento deve-se à suspensão dos descontos que eram efetuados nas tarifas de aviação geral, de pouso e permanência doméstica nos aeroportos do Galeão e Guarulhos, de permanência doméstica em voos internacionais de companhias brasileiras e nas de navegação aérea de aeroportos a menos de 180 km. As citadas suspensões foram aprovadas pelo Conselho de Aviação Civil (CONAC), por meio da Resolução nº 05/2008. A receita de embarque apresentou crescimento de 11,1%, chegando ao montante de R\$ 736.749 mil, devido ao aumento do movimento operacional doméstico verificado a partir do segundo trimestre de 2009.

As receitas comerciais, de R\$ 779.050 mil, apresentaram aumento de 11,1%, porém houve queda de 18,6% nas receitas de armazenagem e capatazia, que encerraram o período com um montante de R\$ 495.504 mil, em virtude da redução do movimento de cargas exportadas e importadas e da crise financeira presente no primeiro semestre de 2009.

(Em R\$ mil)

<b>Receita por Segmento de Negócio</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
1. Comerciais	779.050	700.788
2. Embarque	736.749	663.045
3. Armazenagem e Capatazia	495.504	608.879
4. Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	277.926	258.861
5. Pouso e Permanência	263.829	243.363
6. Outros Serviços	57.382	68.965
<b>Total</b>	<b>2.610.440</b>	<b>2.543.901</b>

## Nota 20 – Cobertura de Seguros

A Empresa mantém apólices de seguros contratadas, pela Sede para todos os aeroportos de forma corporativa, junto às principais seguradoras do país, em montantes considerados adequados para cobrir eventuais perdas sobre seus bens e/ou danos causados a terceiros, cujos processos licitatórios foram realizados conforme prevê as Leis nº 8.666/1993 e nº 10.520/2002 e o Decreto nº 5.450/2005.

O seguro de Responsabilidade Civil de Operações Gerais de Autoridade Aeroportuária (RC), contratado para 12 meses com vigência de 30/06/2009 a 30/06/2010, cujo prêmio total de US\$4,977,525.34, será pago em 4 parcelas de US\$1,244,381.33, com vencimentos em 15/07/2009, 15/09/2009, 15/12/2009 e 15/03/2010, convertidos a taxa de câmbio do dia do pagamento, conforme do Termo de Contrato Nº 084-SS/2009/0001. Os sinistros da Apólice de RC, geralmente são avisados em um exercício e indenizados posteriormente, em função de vários fatores, dentre eles, processos judiciais.

O Seguro de Riscos Operacionais (RO), renovado para 12 meses com vigência de 02/08/2009 a 02/08/2010, com a Itaú Seguros S/A incorporadora da Unibanco AIG Seguros S/A, cujo prêmio total de R\$2.903.550,21 foi pago em 2 parcelas 1ª de R\$1.451.807,27 em 15/09/2009 e a 2ª de R\$1.451.742,83 em 15/10/2009.

<b>Descrição</b>	<b>Edificações</b>	<b>Instalações</b>	<b>Equipamentos*</b>	<b>Móveis e Utensílios</b>	<b>Total Geral</b>
Valor em Risco Total	7.495.568.040,44	525.702.924,68	949.431.018,24	101.083.970,81	9.071.785.954,17

\* O item equipamentos é composto de equipamentos, bens em processo de aquisição (constante de obras em andamento) e veículos operacionais.

O seguro de Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos (RCF-V) com cobertura para Danos Pessoais (DP) e para Danos Materiais (DM), engloba uma frota de 1.223.

O seguro de Acidentes Pessoais e Coletivos dispõe de cobertura para Morte por Acidente (MA) e Invalidez Permanente Total (IPT), e se destina aos bombeiros conveniados, conforme prevê os termos de convênios firmados com as Corporações de Bombeiros Militares Municipais, Estaduais e do Distrito Federal.

Demonstra-se a seguir as coberturas por ramo de seguro, seguradora, valores segurados, valores dos prêmios e sinistros pagos no exercício 2009.

Foram considerados, para fins de demonstração, os valores das apólices vigentes em dezembro de 2009:

Ramo / Cobertura	Seguradora	Importância Segurada	Prêmio com IOF	Vigência	Pagamento de Sinistros
Responsabilidade Civil de Operações Gerais de Autoridade Aeroportuária (RC)	Mapfre Vera Cruz	US\$500,000,000.00	1ª a 3ª parcelas - R\$ 6.788.597,87	30/06/2009 à 30/06/2010	.....
Riscos Operacionais (RO)	Itaú Seguros S/A	R\$ 9.071.785.954,17	R\$ 2.903.550,10	02/08/2009 à 02/08/2010	.....
Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos (RCF-V)	Itaú Seguros S/A	DP - R\$ 30.000,00 *1	R\$ 89.317,90	04/04/2009 à	.....
		DM - R\$ 25.000,00 *2		04/04/2010	
Acidentes Pessoais e Coletivos (APC-bombeiros)	Mapfre Seguros	R\$ 23.000,00 *3	R\$ 31.595,59 *4	26/06/2009 à 26/06/2010	R\$ 69.000,00

\* 1 Importância segurada, individual, para Danos Pessoais.

\* 2 Importância segurada, individual, cadastrado para Danos Materiais.

\*3 Importância segurada por bombeiro cadastrado.

\*4 Total dos prêmios pagos no exercício de 2009.

## Nota 21 – Tributos Municipais

A Infraero não recolhe aos Municípios, onde administra aeroportos, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS por prestar em nome da União um serviço público federal; também não recolhe o Imposto Sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU, pertinente aos sítios aeroportuários, porquanto se constituem propriedades da União Federal. A tese da imunidade tributária está em consonância com diversos doutrinadores renomados, consoante consultas realizadas pela Infraero, e tem sido reconhecida por Juízes Federais de Primeira Instância de diversos estados brasileiros.

Os Tribunais Regionais Federais, bem como o Supremo Tribunal Federal, em julgamentos de mérito, também reconheceram a tese da imunidade intergovernamental recíproca prevista na alínea “a”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal.

Também, a Infraero, amparada na citada tese da imunidade tributária, já obteve junto ao Supremo Tribunal Federal tutela antecipada em Ações Originárias de Declaração de Inexistência de Relação Jurídica Tributária interpostas em face do Distrito Federal

e do Município de São Paulo, no sentido de inibir ações das municipalidades tendentes a tributar os serviços prestados e o patrimônio administrado pela Empresa.

Considerando que a discussão da imunidade tributária da Infraero vem se firmando positivamente na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a Diretoria Executiva decidiu por não realizar provisão de possíveis perdas nas ações fiscais.

O valor atualizado dos executivos fiscais em curso no judiciário está em torno de R\$ 2.132.534 mil.

### **Nota 22 – Investimentos realizados**

Foram investidos, em 2009, R\$ 423.825 mil com recursos próprios, do aporte de capital, Ataero e convênios. Estes investimentos visam a garantir a operacionalidade e a segurança compatível com as normas em vigor e as necessidades do País. Os investimentos foram direcionados aos aeroportos com capacidade de tráfego, carga e passageiros saturados e aos de interesse estratégico do Governo Federal.

Os investimentos em obras e serviços de engenharia atingiram o montante de R\$ 217.835 mil, sendo R\$ 71.571 mil com recursos próprios, R\$ 72.708 mil com recursos do aporte de capital, R\$ 71.052 mil com recursos Ataero, totalizando R\$ 215.331 mil, e R\$ 2.504 mil com recursos de convênio. Em equipamentos, móveis e utensílios foram aplicados R\$ 205.990 mil, sendo R\$ 140.077 mil com recursos próprios e R\$ 65.913 mil com recursos Ataero.

O quadro abaixo destaca os principais investimentos realizados em 2009:

**a) Obras e serviços de engenharia (exceto com recursos de convênio):**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2009			
	PAC	PRÓPRIO	ATAERO	TOTAL
<b>PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC</b>	<b>72.707</b>	<b>8.600</b>	<b>18.448</b>	<b>99.755</b>
EXECUÇÃO DE TERRAPLANAGEM, PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM, SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E DE OBRAS DE INFRA ESTRUTURA DE SISTEMAS DE AUXÍLIO E PROTEÇÃO AO VOO DO NOVO COMPLEXO AEROPORTUÁRIO EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE	13.313	0	4.311	17.624
CONSTRUÇÃO DE TERMINAL DE PASSAGEIROS, DE SISTEMA DE PISTAS E PATIOS, DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS E ACESSO VIÁRIO NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS	35	0	0	35
AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE PISTAS E PATIOS E DE MACRODRENAGEM DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CURITIBA	800	0	0	800
CONSTRUÇÃO DE TERMINAL DE PASSAGEIROS, DE TORRE DE CONTROLE E DE SISTEMA DE PISTA DO AEROPORTO DE VITÓRIA	0	0	1.032	1.032
EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO BOA VISTA	0	941	266	1.207
IMPLANTAÇÃO DE QUATRO PONTES DE EMBARQUE NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE	2.236	140	0	2.376
CONSTRUÇÃO DE TORRE DE CONTROLE NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONGONHAS	0	39	1.615	1.654
CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS, DE PATIO DE AERONAVES E ACESSO VIÁRIO NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS	0	0	321	321
RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE PISTAS E PATIOS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO	24.493	0	0	24.493
CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO LOGÍSTICO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE	0	298	0	298
AMPLIAÇÃO DA PISTA DE POUSO/DECOLAGEM DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE	0	57	0	57
AMPLIAÇÃO E REFORÇO DA PÁTIO E AERONAVES E PISTA DE POUSO/DECOLAGEM DO AEROPORTO DE PARNAÍBA	3.462	1.292	7.393	12.147
AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE CARGA DO AEROPORTO DE CURITIBA	0	197	0	197
REFORMA DO TERMINAL DE CARGAS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO	0	0	95	95
CONSTRUÇÃO DO NOVO TERMINAL DE CARGAS DO AEROPORTO DE VITÓRIA	248	0	0	248
AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPINAS	0	59	0	59
REVITALIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS 1 DO AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO	17.330	2.132	3.220	22.682
CONSTRUÇÃO DA SEGUNDA PISTA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPINAS	10.181	1.250	0	11.431
RECUPERAÇÃO E REFORÇO ESTRUTURAL DOS SISTEMAS DE PISTAS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPINAS	609	146	122	877
REFORMA E AMPLIAÇÃO COM CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO TPS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA	0	0	73	73
REFORMA E ADEQUAÇÃO DO TPS DO AEROPORTO DE SANTARÉM	0	973	0	973
REFORMA E AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS	0	1.076	0	1.076
<b>OUTRAS AÇÕES ESPECÍFICAS</b>	<b>0</b>	<b>24.334</b>	<b>4.765</b>	<b>29.099</b>
REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TERMINAIS DE PASSAGEIROS E DEMAIS INSTALAÇÕES DE APOIO DO AEROPORTO GALEÃO	0	13.830	4.595	18.425
AQUISIÇÃO DE ÁREA PARA AMPLIAÇÃO DO SÍTIO DO AEROPORTO DA PAMPULHA - CARLOS DRUMOND DE ANDRADE, EM BH/MG	0	10.504	0	10.504
3ª ETAPA ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONGONHAS	0	0	170	170
<b>DIVERSOS AEROPORTOS - DEMAIS OBRAS DE AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO AEROPORTUÁRIA</b>	<b>0</b>	<b>38.638</b>	<b>47.839</b>	<b>86.477</b>
<b>TOTAL</b>	<b>72.707</b>	<b>71.572</b>	<b>71.052</b>	<b>215.331</b>

**a) Equipamentos, móveis e utensílios:**

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2009		
	PRÓPRIO	ATAERO	TOTAL
AMBULANCIA	2.451	0	2.451
CENTRAL TELEFONICA	5.878	0	5.878
EMPILHADEIRAS	15.329	0	15.329
EQUIP. AUX. NAVEGAÇÃO AÉREA	1.926	0	1.926
EQUIP. INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROC.	53.073	1.761	54.834
LONGARINA	2.408	3.819	6.227
ÔNIBUS	0	30.230	30.230
RAIO X INSPECAO DE BAGAGEM	1.050	7.591	8.641
SISTEMA DE TV E VIGILÂNCIA	2.297	5.911	8.208
SISTEMA TV INFORMATIVA	4.348	0	4.348
TERRENOS	10.504	0	10.504
TRANSCÉPTOR RADIO	2.232	0	2.232
TRANSP. DE CORREIA ESTEIRA	0	7.813	7.813
TRATOR	3.638	362	4.000
VARREDOURA	3.725	0	3.725
VEICULOS UTILITÁRIOS E ADMINISTRATIVOS	7.049	2.732	9.781
DEMAIS EQUIPAMENTOS	24.169	5.694	29.863
<b>T O T A L</b>	<b>140.077</b>	<b>65.913</b>	<b>205.990</b>

Brasília-DF, 11 de fevereiro de 2010.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

MURILO MARQUES BARBOZA  
Presidente

MAURO ROBERTO PACHECO DE LIMA  
Diretor de Administração Interino

GERALDO MOREIRA NEVES  
Diretor Comercial

JAIME HENRIQUE CALDAS PARREIRA  
Diretor de Engenharia e Meio Ambiente

MAURO ROBERTO PACHECO DE LIMA  
Diretor Financeiro

JOÃO MÁRCIO JORDÃO  
Diretor de Operações

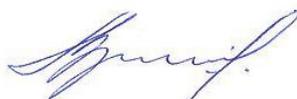
KEITE DE SOUSA VIANA PRAZER  
Gerente de Contabilidade e Custos  
CRC-DF 011692/O-2

AOS  
DIRETORES E ACIONISTAS DA  
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO  
BRASÍLIA - DF

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o balanço patrimonial da EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO em 31 de dezembro de 2009 e os resultados de suas operações, das mutações do patrimônio líquido, de seus fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e prática contábil referente aos Investimentos efetuados em bens da União, conforme descrito na nota explicativa nº 1.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, a empresa discute judicialmente a cobrança do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS e do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana - IPTU. Com base nas informações fornecidas pela sua Procuradoria Jurídica, tendo em vista o reconhecimento pelos Tribunais Regionais Federais da tese de imunidade tributária da INFRAERO, a administração da empresa não constituiu provisão contábil, nem vem recolhendo tais valores, cujo montante, segundo executivos fiscais em curso no judiciário, gira em torno de R\$ 2.132.534 mil (R\$ 1.697.754 mil em 31/12/2008).
5. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva, com ênfase similar a contida no parágrafo 4 acima, datado de 20 de fevereiro de 2009.

Brasília, 09 de fevereiro de 2010.



UHY MOREIRA - AUDITORES  
CRC RS 3717 S DF  
HERALDO S.S. DE BARCELLOS  
Contador CRC RS 11609 S DF  
Responsável Técnico

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INFRAERO**

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina os incisos II e VII, do art. 163, da Lei n.º 6.404/76, e disposições estatutárias, considerando a aprovação das Contas pela Diretoria Executiva em reunião realizada no dia 11 de fevereiro de 2010, tendo examinado o Relatório Anual da INFRAERO referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, considerando as conclusões apresentadas nos Pareceres da Auditoria Interna e dos Auditores Independentes, de 9 de fevereiro de 2010, entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Empresa, estando em condições de ser encaminhada para a aprovação pela Assembléia Geral.

Brasília-DF, 24 de fevereiro de 2010



CLESO JOSÉ DA FONSECA FILHO  
Presidente do Conselho Fiscal



GILVAN DA SILVA DANTAS  
Membro do Conselho Fiscal



EDMUNDO THEOBALDO MÜLLER NETO  
Membro Suplente do Conselho Fiscal

Aeroporto de Campinas

